
Hospital das Clínicas

da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da
Universidade de São de Paulo



Relatório de Atividades 2005

Missão

Desenvolver práticas de Assistência,
Ensino e Pesquisa em Saúde, considerando o
sistema de saúde vigente e seus
princípios com qualidade e,
com a meta de melhorar continuamente,
buscando sempre a excelência. Compromisso
público em garantir a segurança do paciente,
a qualidade de vida no trabalho
e a preservação ambiental,
contribuindo para a qualidade de vida
da população.

Órgãos Dirigentes

Governador do Estado de São Paulo
Geraldo Alckmin Filho

Secretário de Estado da Saúde
Luis Roberto Barradas Barata

Superintendente
Milton Roberto Laprega

Conselho Deliberativo
Presidente:
Ayrton Custódio Moreira (até 07/03/2005)
Marcos Felipe Silva de Sá (a partir de 14/03/2005)

Membros Integrantes:
Maria de Lourdes Veronese Rodrigues
Sérgio Zucoloto
Antonio Carlos Pereira Martins
Antonio Waldo Zuardi
Ricardo Brandt de Oliveira
Márcio Tadeu Preccinoto

Diretor Clínico
Hélio Rubens Machado

Administração

Gabinete da Superintendência

João Roberto de Freitas

Assessoria Técnica

Maria Eulália Lessa do Valle Dallora

Procuradoria Jurídica

José Henrique dos Santos Jorge

Atividades Administrativas da Unidade de Emergência

Carlos Eli Piccinato

Departamento de Apoio Administrativo

Edna Aparecida Garcia Toniolli Defendi

Departamento de Apoio Técnico

José Sílvio La Rocca

Departamento de Apoio Médico

Ivan Fiore de Carvalho

Divisão de Enfermagem

Ana Maria Laus

Divisão de Engenharia

Laércio Tronco até 12/04/2005

Luciana Mucelli Alecrim a partir de 12/04/2005

Centro de Engenharia e Manutenção de Bioequipamentos

Pio Antônio Figueiredo

Centro Integrado da Qualidade

Cristine Pilatti Pillegi Castro até 01/10/2005

Fernanda Araújo Guedes a partir de 01/10/2005

Divisão de Finanças

Silvia Maria Cedrinho

Centro Regional de Hemoterapia

Dimas Tadeu Covas

Os dados do presente relatório traduzem, de forma sintética, o trabalho de todos que desempenham suas atividades junto ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

Dentro do Plano de Ação traçado para o ano de 2005 e dando continuidade aos objetivos do Hospital com relação ao ensino, pesquisa e assistência permanecemos atentos e atuantes em diversas questões. Acreditamos que ao associarmos cada vez mais estes três pilares, traremos respostas ainda mais efetivas frente à necessidade de geração de conhecimento e, principalmente, à necessidade da população aqui atendida.

O Hospital foi recertificado como Hospital de Ensino, conforme Portaria Interministerial n.º 50 de 03 de janeiro de 2005.

Alguns projetos tiveram destaque em 2005:

Teve início, com recursos do Ministério da saúde, a construção do Centro de Reabilitação que será o único do interior do Estado para atendimento de alta complexidade à pacientes vítimas de lesões e deficiências graves, contando com participação profissional multidisciplinar.

Foi lançado o Projeto HC Criança cuja mobilização, inédita para o HC, envolveu desde empresários e políticos até a população em geral. A participação de todos viabilizará a construção de um hospital dedicado a tratar de crianças com doenças complexas. Contamos ainda com apoio financeiro do Ministério da Saúde.

Uma instituição como o HCFMRP-USP tem a responsabilidade de estimular e produzir mudanças e aprimoramentos no Sistema Único de Saúde, principalmente em sua área de atuação, contribuindo para a melhoria da Gestão da Saúde Pública. Um exemplo dos resultados desta atuação é a aprovação, junto a Secretaria Estadual de Saúde, do Projeto Hospital Secundário que atenderá a demanda regional de média complexidade, com previsão para início de construção em 2006.

Quanto a assistência, tivemos um aumento significativo nas cirurgias atingindo 15% a mais em relação a 2004. O número de transplantes teve aumento de 30%. Isso se deu, principalmente, com a inauguração da Unidade de Transplante de Fígado, que possui capacidade de 7 leitos para internação. Esta ação busca apoiar uma demanda crescente e reprimida de caráter nacional.

Em 2005, demos continuidade ao Programa de Mutirões para cirurgias, procedimentos e exames de grande demanda. O objetivo primordial é o atendimento à população, com a redução da fila de espera. Também realizamos campanhas na prevenção de câncer, cegueira, mortalidade materna e campanha educativa de prevenção à infecção HIV/Aids.

Apresentação

Do ponto de vista financeiro, o HCFMRP-USP vem acumulando resultados positivos e crescentes. O Orçamento do Tesouro do Estado aumentou em 10% e o Faturamento SUS 13% em relação a 2004. Com isso foi possível dar início ao programa de atualização do parque tecnológico, com a aquisição de novos equipamentos, assimilando tudo o que de fato possa agregar valor à qualidade do serviço prestado.

A Humanização, que possui ações direcionadas tanto para o paciente quanto para o servidor, continua sendo prioridade para esta Administração, que apóia as iniciativas existentes na Instituição e motiva a viabilização de novos projetos.

Em 2005, o Hospital realizou um Ciclo de Palestras sobre Gestão da Informação Hospitalar com a finalidade de conscientizar os servidores sobre a importância das informações geradas e gerenciadas na Instituição, tendo em vista que uma gestão moderna exige que a tomada de decisão seja sustentada pelo máximo de informação, com o envolvimento de todos.

Buscando sempre a capacitação e atualização dos seus profissionais e propiciando o aprimoramento do pessoal e a conseqüente melhoria no desempenho das atividades, foram desenvolvidos cursos, simpósios, exposições, encontros profissionais, palestras e outros.

Faz parte de nosso compromisso com a comunidade em geral, a preocupação com a preservação do meio ambiente. Por isso, além das atividades já desenvolvidas rotineiramente no gerenciamento dos resíduos hospitalares, realizamos a III Semana do Meio Ambiente.

Este relatório retrata as atitudes e iniciativas que foram implementadas durante o ano, visando assistência e o bem estar dos nossos pacientes, garantindo o aprimoramento dos recursos humanos e um ensino com qualidade, oferecendo estrutura e condições aos pesquisadores, demonstrando que ao ampliar os limites do conhecimento científico, atua no plano de prevenção e promoção da saúde.

Em 2006, o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo completa 50 anos de fundação, um dos muitos marcos consolidados na sociedade, e que traduz valores importantes. Muito temos o que comemorar, mas principalmente, é uma grande oportunidade para planejar o futuro e estabelecer novas metas, considerando nossa experiência, maturidade e conhecimento, que adquirimos com esta rica história.

Prof. Dr. Milton Roberto Laprega
Superintendente

Índice

Perfil	10
Destaques	11
Ensino	17
Pesquisa	20
Atenção à Saúde	22
Humanização e Responsabilidade Social	32
Gestão de Pessoas	36
Gestão da Informação	39
Gestão Financeira	41
Parecer do Relator	50

Perfil

Tabela 1 - Perfil

Instalações	Campus	UE	Total
Área construída	96.307,93m ²	15.417,59m ²	111.725,52m ²
Enfermaria			
Leitos Gerais	583	134	717
Leitos Particulares	23	-	23
Leitos de Hospital Dia	36	-	36
Leitos de UTI	51	24	75
Total de Leitos	693	158	851
Ambulatório			
Consultórios/Salas de Atendimentos	303	30	333
Leitos de Observação	78	41	119
Salas Cirúrgicas	28	06	34
Salas de Parto	02	-	02
Sala de Pré-Parto	01	-	01

Recursos Humanos

Funcionários (HCFMRP-USP/FAEPA)	4.795
Professores da FMRP-USP – Áreas Clínicas	211
Médicos Residentes	507
Aprimorandos	82

Qualidade reconhecida

O HCRP recebe Certificado

TOP OF MIND BRAZIL

de Consagração Pública Brasileira, conferido pela INBRAP - Instituto Brasileiro de Pesquisa de Opinião Pública, na categoria Administração Pública em Geral, 2005-2006 - Hospital mais lembrado pela comunidade.



O Programa Sociedade em Destaque traz a público, no ano de 2005, o reconhecimento pelo empreendedorismo e admirável exemplo de trabalho ao **HC Criança- Projeto de Vital Importância**

O HCRP recebe certificado

TOPO DA CONFIANÇA

conferido pelo Grupo Melhores & Cia., em pesquisa realizada pela JR FEA USP Ribeirão Preto, 2005.



Os destaques de 2005 incluem áreas, unidades, programas e projetos novos ou que apresentaram um desempenho especial.

HC Criança

Nasce uma nova esperança para as crianças enfermas atendidas pelo HCFMRP-USP. Está em fase de construção um prédio de 6 andares, especialmente projetado para o atendimento de crianças e adolescentes até 18 anos, incluindo: Centro Obstétrico e Alojamento Conjunto. A idéia conta com apoio de várias entidades, inclusive do Fundo das Nações Unidas para a Infância, a UNICEF, refletindo modernidade e um conceito de atendimento hospitalar diferenciado para crianças, que tem evoluído com o passar do tempo.

O objetivo principal da construção do HC Criança é melhorar o atendimento pediátrico do HCFMRP-USP numa infra-estrutura totalmente voltada para a Atenção à Saúde da criança e adolescente, diferentemente do que ocorre hoje. Em 2005, foram realizados mais de 150.000 atendimentos ambulatoriais e internações de crianças e adolescentes, mostrando a grande participação desse setor no hospital. Atualmente, existe uma média de 150 leitos ocupados por pacientes com até 18 anos de idade, espalhados pelos diversos andares, dificultando a ação efetiva de uma equipe multidisciplinar comprometida com o bem-estar da criança.

Com a construção do HC Criança, além de aumentar o número de internações, todos poderão permanecer em um mesmo espaço físico, mais moderno e apropriado para essa faixa etária.

Construção do Centro de Reabilitação - CER

O Centro de Reabilitação está sendo construído no local onde funcionavam as antigas instalações do Almoxarifado, numa área de 1900m². Único no interior do Estado, com serviços em reabilitação de alta complexidade, o CER tem previsão de atendimento anual para cerca de seis mil pacientes. Além da recuperação ortopédica, prevê a ampliação do atendimento nas áreas de reabilitação neurológica, cárdio-circulatória e pulmonar, órteses/próteses e vascular.

Projeto Hospital de Média Complexidade

Objetiva a viabilização de um hospital de nível secundário focado no aprimoramento da Atenção Pública à Saúde da população, no ensino de graduação da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo e na Residência Médica do HCFMRP-USP.

Será construído em terreno na área do Hospital Santa Tereza de Ribeirão Preto. A proposta é atender pacientes das cidades da DIR XVIII, distrito oeste de Ribeirão Preto e das áreas de abrangência dos Núcleos de Saúde da Família.

Inauguração da Unidade de Transplante de Fígado

Foi inaugurada a Unidade de Transplante de Fígado no 10º andar, com capacidade de 7 leitos. Para prestar este atendimento "de ponta" a Unidade conta com uma equipe de cinco médicos, sete enfermeiros, doze auxiliares de enfermagem, um fisioterapeuta, um assistente social e um oficial administrativo. Com as novas instalações está previsto dobrar o número de transplantes.

Estão cadastrados na fila de espera por um transplante de fígado cerca de 120 pacientes no HCFMRP.

Alerta contra o uso excessivo de bebida alcóolica

O Programa de Ações Integradas para Prevenção e Atenção ao Uso de Álcool e Drogas na Comunidade (PAI-PAD) realizou, em outubro, um Dia de Alerta contra o uso excessivo de álcool. O evento aconteceu no saguão da Portaria Principal do HCFMRP-USP, onde foram expostos trabalhos científicos apresentados em congressos e distribuídos folhetos educativos.

HC faz transplante duplo Inédito de fígado e rim em Ribeirão Preto

Pela primeira vez, em Ribeirão Preto, um paciente foi submetido a um transplante duplo de fígado e rim. A intervenção cirúrgica foi realizada pela Equipe de Transplante de Fígado do HCFMRP-USP.

Este tipo de transplante mostra o elevado nível assistencial do Hospital das Clínicas, que o coloca entre os melhores hospitais da América Latina.

Campanha no "Dia Mundial de Luta Contra a Aids"

Como acontece todos anos em dezembro, foi promovida no dia 1º uma campanha educativa de prevenção à infecção HIV/Aids, no "Dia Mundial de Luta Contra a Aids". O evento aconteceu no saguão da Portaria Principal do HC-Campus com distribuição de preservativos e panfletos educativos abordando Aids e Racismo, que é o tema deste ano da campanha do Ministério da Saúde. Houve também a venda de bottons e de "laços da solidariedade" que simbolizam a luta contra o preconceito, além da realização de um brechó da Liga DST/Aids.

Mutirões em Saúde

A realização dos mutirões com o objetivo de reduzir o tempo de espera para cirurgias, consultas, exames e procedimentos teve continuidade em 2005. Foram realizados mutirões de:

Catarata	Mamografia
Cirurgia Pediátrica	Nefrologia
Cirurgia Vascular e Angiologia	Neurocirurgia
Gastrocirurgia	Oftalmologia (Oculoplástica)
Ginecologia (Endoscopia)	Ortopedia (Joelho)
Investigação de Paternidade	Ortopedia Pediátrica e Pé
(Teste de DNA)	Otorrinolaringologia

Prevenção ao Câncer de Pele

Foi realizada, em dezembro, a 12ª Campanha de Prevenção ao Câncer de Pele no HCFMRPUSP.

A campanha realizou 479 atendimentos e diagnosticou câncer de pele em 50 pessoas.

Enquanto aguardavam atendimento, os pacientes foram animados pelo Coral PRAMA que carinhosamente realizou este trabalho voluntário.

Novos Caminhos Centro de Saúde Escola

Foram inauguradas as novas instalações do Centro de Saúde Escola, resultante da parceria entre a Faculdade de Medicina e o Hospital das Clínicas. As novas instalações permitem a ampliação do número e do porte das cirurgias realizadas. Permitem ainda desafogar o atendimento de média complexidade nos ambulatórios do Hospital das Clínicas.

Programa Internacional de Prevenção da Cegueira

O Programa de Residência Médica em Oftalmologia do HCFMRP – USP foi selecionado pela Agência Internacional para Prevenção da Cegueira - IAPB para participar das ações de prevenção e erradicação da cegueira prevenível do Programa Visão 2020.

Esta parceria deverá proporcionar a partir de 2006, a execução regional de projetos mediante a prática e o treinamento de médicos residentes da área de Oftalmologia. Contribuirá também com a formação de profissionais habilitados “futuros agentes disseminadores desta prática”.

Dia Nacional da Conscientização e Divulgação da Fibrose Cística

A Fibrose Cística é uma doença hereditária e crônica que pode ser controlada, se tratada em centros especializados com vários profissionais da saúde. Pode ser diagnosticada pelo teste do pezinho e/ou exame de cloro no suor (teste do suor). Este serviço é realizado pelo Centro de Referência em Diagnóstico e Tratamento de Fibrose Cística junto ao Ambulatório do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto.

Prevenção da Mortalidade Materna em Campanha

O Comitê de Mortalidade Materna, que tem como objetivo analisar os casos de morte materna e criar estratégias de redução desses índices no Hospital, promoveu uma campanha de prevenção, em maio, com a exposição de pôsteres no saguão da Portaria Principal do Hospital da Clínicas- Campus, e com a distribuição de folhetos de orientação.

O HC é beneficiado com uma Brinquedoteca

O Hospital das Clínicas será o primeiro hospital de Ribeirão Preto a implantar uma brinquedoteca hospitalar na Unidade Especial de Tratamento em Doenças Infecciosas (UETDI).

Especializado em pacientes com Aids, será um espaço diferenciado de cunho lúdico e terapêutico que visa estimular crianças e adolescentes a brincarem pondo em prática sua própria criatividade e as práticas sociais, contribuindo para uma série de benefícios para as crianças hospitalizadas.

Transplante inédito traz esperança ao cenário nacional

Realizado o primeiro transplante autólogo de células-tronco para o tratamento da esclerose lateral amiotrófica no HCFMRP-USP, em janeiro de 2005, com repercussão no cenário nacional.

Pela primeira vez, a doença neurológica que ocasiona de maneira irreversível a falência progressiva dos músculos tem a expectativa de tratamento sem a necessidade de que o transplante seja feito com a ajuda de doador.

Para que possa ser submetido a este tipo de transplante, o paciente deverá estar em "estágio precoce de comprometimento" conforme a avaliação do neurologista.

Oficina Ortopédica

O HCFMRP-USP está dando mais um passo em prol da recuperação do paciente acometido por incapacidades ortopédicas, causadas pela hanseníase e diabetes. Com recursos do Hospital e do Ministério da Saúde - MS, a Divisão de Dermatologia, que é reconhecida como Centro de Referência Nacional em Dermatologia Sanitária com ênfase em hanseníase, está iniciando os trabalhos de instalação da primeira oficina de fabricação de sapatos especiais.

Gerência Geral do Ambulatório

Foi implementada em 2005 a Gerência Geral do Ambulatório - GGA, que institui uma visão moderna de administração por processos e abrange o Serviço de Arquivo Médico, o Controle de Leitos e Pacientes, o Serviço Social Médico, Portarias, Farmácia e Enfermagem Ambulatorial.

A GGA está dando continuidade ao Projeto Aperfeiçoamentos dos Processos do Ambulatório que tem por objetivos, dentre outros, modificar a organização do trabalho na recepção dos pacientes e acompanhantes na portaria do ambulatório, permitindo maior controle de entrada e saída, associado ao fracionamento dos horários de agendamento e aumentando o grau de informação disponibilizada aos pacientes, minimizando os transtornos ocasionados pelo elevado número de pessoas e acompanhantes com destino às consultas e procedimentos.

Um conjunto de ações está sendo implementado:

- Otimização das atividades dos porteiros, organizando as filas e identificando os erros de permanência;
- Produção de um manual de orientações básicas da portaria em consonância com a Política Nacional de Humanização;
- Criação de indicadores de desempenho para acompanhamento das atividades e estabelecimento de metas a serem cumpridas;
- Identificação de problemas sociais com conseqüente impacto na saúde dos pacientes e no funcionamento do ambulatório, e que apresentem possibilidade de ações imediatas;
- Mudança da área física para melhor desenvolvimento das atividades, sendo que a Farmácia Ambulatorial também teve mudança no processo de entrega dos medicamentos dos programas.

Novo portal do HCRP já está no ar

www.hcrp.fmrp.usp.br

Este é o endereço do novo portal do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

Nele é possível encontrar todas as informações sobre a Instituição e também as principais notícias sobre os acontecimentos, projetos e dados atualizados de toda a assistência e pesquisa do Hospital.

Inscrições para concursos públicos e provas para residência médica também poderão ser realizadas através do novo portal.

No menu Informações, a comunidade poderá encontrar instruções sobre o funcionamento geral do Hospital, além de orientações sobre saúde através de artigos escritos pelos profissionais da Instituição.

Futuramente, serão disponibilizados os editais para compras e licitações do Hospital.

Graduação, Pós-Graduação, Residência Médica e Aprimoramento

O HCFMRP-USP é campo de atividades de Ensino para os alunos dos cursos de Medicina, de Enfermagem, Nutrição e Metabolismo, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Informática Biomédica e Fonoaudiologia existentes no Campus da USP de Ribeirão Preto.

Oferece Residência Médica em diversas especialidades, além de cursos de especialização e aprimoramento em áreas não médicas.

Tabela 2 - Estágios para Estudante de Graduação e Pós-Graduação

Alunos	2001	2002	2003	2004	2005
Graduação					
Medicina	605	668	535	601	600
Enfermagem	248	256	260	251	238
Fisioterapia	-	41	81	121	200
Fonoaudiologia	-	-	28	60	120
Nutrição	-	-	27	57	120
Terapia Ocupacional	-	20	41	60	100
Pós-Graduação					
Medicina	584	469	663	578	630
Enfermagem	103	105	112	112	70

Tabela 3 - Programa de Residência Médica e Aprimoramento

Programas Especialização	2001	2002	2003	2004	2005
Residência Médica					
Nº de Programas	38	38	38	38	40
Nº de Residentes	514	512	503	506	507
Aprimoramento					
Nº de Programas	25	25	26	25	25
Nº Aprimorandos	76	87	84	86	82
Residência em Enfermagem	16	27	32	13	-

Com os convênios entre a Maternidade Sinhá Junqueira - Mater e o Hospital Regional de Divinolândia com a Faculdade de Medicina e o Hospital das Clínicas, além do Centro de Saúde Escola, Centro Comunitário Vila Lobato, Centro Médico "Pedreira de Freitas" - Cássia dos Coqueiros e Prefeitura Municipal de Altinópolis, os médicos residentes dispõem de excelente campo de treinamento e ensino para a realização de atividades médicas de média complexidade.

Estágio Médico Adido e Outros Estágios

O Hospital concede estágio a médicos, formados no mínimo há dois anos (adidos), e a estudantes de áreas não médicas visando seu aperfeiçoamento, atualização e especialização.

Tabela 4 - Estágios Médicos e Outros Estágios

Estágios	2001	2002	2003	2004	2005
Médico Adido	58	71	48	130	113
Estágio Voluntário	293	191	334	296	355

Parcerias Firmadas

Este Hospital mantém parceria com faculdades e outras entidades, propiciando oportunidade de aprimoramento profissional, oferecendo toda sua estrutura física como campo de estágio.

Tabela 5 - Parcerias entre o HCFMRP-USP e diversas faculdades

Instituição	Local do Estágio
USP - Fac. Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto	Psicologia Hospitalar
USP- Fac. Economia, Administração e Contabilidade Rib. Preto	Administração Hospitalar
USP - Escola de Engenharia de São Carlos	Assessoria Técnica
UNESP - Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Araraquara	Divisão de Assist. Farmacêutica
Centro Universitário Barão de Mauá - Curso de Arquitetura	Divisão de Engenharia
Centro Universitário Barão de Mauá - Curso de Enfermagem	Divisão de Enfermagem

Pólo de Educação Permanente em Saúde

A Educação Permanente busca a capacitação dos profissionais para o atendimento no SUS, que tem como princípio constitucional a execução de ações integradas de atenção à saúde.

A atualização técnico - científica é apenas um dos aspectos da transformação das práticas direcionadas para o atendimento da saúde pública.

Para tornar prático este princípio teve início, em dezembro de 2003, a implantação no Pólo de Educação Permanente em Saúde do Nordeste Paulista, que objetiva a criação de processos de capacitação dos trabalhadores da saúde que tenham como referência as necessidades de saúde da população desta região.

Com a participação de várias instituições de ensino e de atendimento à saúde, o Pólo de Educação Permanente tem como área de abrangência as regiões de saúde das Diretorias Regionais de Araraquara, Franca e Ribeirão Preto.

São 72 municípios e um contingente populacional de cerca de 2,6 milhões de habitantes.

O HCFMRP-USP tem representantes no Conselho Gestor e no Conselho Técnico Pedagógico do Pólo, que têm contribuído na elaboração e formulação de propostas educacionais, coordenação de grupos e formatação de conteúdos programáticos, assumindo a responsabilidade pelo desenvolvimento de cursos para a rede básica de saúde em parceria com outras unidades de ensino do Campus da USP de Ribeirão Preto.

TelEduc HC está no ar

O TelEduc é uma plataforma de ensino para a realização de cursos à distância (e-Learning) através da página do HC na internet.

Foi desenvolvido pelo Núcleo de Informática Aplicada à Educação - NIED do Instituto de Computação da Unicamp e agora está disponível para professores e educadores do Hospital das Clínicas, gratuitamente.

Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde - CEAPS

O Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde - CEAPS no cumprimento de suas finalidades de implementar os programas de formação, treinamento, habilitação, aprimoramento e especialização ao profissional de saúde, promoveu:

Tabela 6 - Eventos realizados no Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde

CEAPS	2001	2002	2003	2004	2005
Número de Eventos	694	718	894	876	763

Centro Interescolar

O Centro Interescolar é uma escola de nível médio técnico profissionalizante do HCFMRP-USP.

Foram realizados cursos de Auxiliar Técnico de Enfermagem e Técnico de Enfermagem, durante o ano de 2005, montados para públicos específicos: servidores do Hospital, independente da função, servidores que exerciam funções de Atendente de Enfermagem e comunidade em geral.

Tabela 7 - Centro Interescolar

Número de Alunos	2001	2002	2003	2004	2005
Cursos					
Auxiliar e Técnico de Enfermagem	145	211	182	242	190

O HCFMRP-USP mantém seu corpo clínico permanentemente atualizado através de intensa atividade de Pesquisa que envolve contínuo intercâmbio com instituições internacionais congêneres, participação ativa em congressos, simpósios e mesas redondas, além de volumosa e relevante presença em publicações científicas nacionais e internacionais.

Tabela 8 - Trabalhos desenvolvidos utilizando a estrutura do HCFMRP-USP

FMRP-USP (1) e EERP-USP	2001	2002	2003	2004	2005
Trabalhos Publicados em periódicos					
Medicina	429	414	451	460	676
Enfermagem	343	386	155	510	547
Trabalhos Publicados Anais de Congressos					
Medicina	845	785	956	1.083	1.109
Enfermagem	248	207	302	292	181
Dissertações de Mestrado					
Medicina	109	162	120	190	111
Enfermagem	54	52	49	46	70
Teses de Doutorado					
Medicina	108	100	62	101	58
Enfermagem	26	28	33	53	59

(1) Na FMRP-USP estão inclusos os trabalhos dos cursos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia.

A seguir, o movimento de Projetos analisados pelo Comitê de Ética em Pesquisa com proposta de utilização das dependências e/ou infra-estrutura do HCFMRP-USP.

Tabela 9 - Comitê de Ética em Pesquisa

Projetos	2001	2002	2003	2004	2005
Número de Novos Projetos	283	309	381	379	446

Centro de Apoio à Pesquisa Clínica

A Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP selecionou o Projeto de Consolidação da Unidade de Pesquisa Clínica do HCFMRP-USP para integrar uma rede nacional de pesquisa clínica, entre outros hospitais vinculados às Instituições de Ensino do País, visando a disponibilização de infra-estrutura básica para o desenvolvimento de todas as fases de ensaios clínicos de fármacos, procedimentos, equipamentos e dispositivos para diagnóstico.

O apoio financeiro tem a seguinte destinação: despesas correntes, despesas de capital, bolsas de extensão e aprimoramento. O convênio foi assinado no final de dezembro de 2005 e tem prazo de execução estimado em 36 meses.

Clippings de Pesquisa que marcaram a assistência

- Primeiro transplante de medula óssea autólogo para tratamento da esclerose lateral amiotrófica no País;
- Utilização inédita de aparelho de tomografia de coerência óptica (OCT3) para detectar as lesões da retina causadas pelo sol no Brasil;
- Ministério da Saúde anuncia a participação do Hospital em estudos com células-tronco, na cardiologia;
- Cirurgia inédita no interior de São Paulo, para cardiopatia congênita dupla, com colocação de válvula de pericárdio;
- Pesquisa divulga que o álcool é o grande causador de acidentes de trânsito em Ribeirão Preto;
- Estudo da aplicação do raio laser para obter informações sobre a quantidade de gordura no fígado;
- Médico do HC é premiado por pesquisa em patologia ginecológica e mamária;
- Docente do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia do HC descobre, num estudo feito com a Unicamp, um novo tratamento para endometriose - doença caracterizada pela presença do endométrio em locais fora do útero, que se dá devido ao seu crescimento provocado pelo estrogênio;
- Geriatria do HC realiza pesquisa em idosos com patrocínio da ONU, para estudar a dieta e composição corporal em nove países. O resultado servirá de apoio para a formulação de políticas para a saúde do idoso nos países em desenvolvimento;
- Serviço de Retina e Vítreo divulga pesquisa inédita sobre implante biodegradável de dexametasona para a cura de doença inflamatória crônica do olho;
- Serviço de Retina e Vítreo também divulga técnica inédita nos procedimentos cirúrgicos para descolamento da retina, com a prática da diatermia intra-ocular;
- A Seção de Pneumologia está desenvolvendo um projeto de pesquisa com pacientes com bronquite crônica e enfisema pulmonar, causadas pela prática do tabagismo. A técnica consiste no ato de cantar que, segundo a pesquisadora, tem influência benéfica na capacidade pulmonar;
- Experimentação científica quer favorecer tratamento da retinopatia diabética;
- Técnicas de cirurgia sem sangue reduzem transfusões em operações de grande porte no HC.

O HCFMRP-USP destaca-se na promoção e assistência à saúde de toda a região de Ribeirão Preto, sua unidade ambulatorial é responsável pelo atendimento de cerca de 3.000 pacientes diários não internados, através da realização de consultas médicas, exames diagnósticos e de acompanhamento e pequenos procedimentos cirúrgicos.

Este ambulatório tem participado do processo de reorganização do fluxo regional da atenção à saúde e busca, de forma integrada ao SUS, acompanhar a evolução da concepção da oferta do cuidado em saúde e manter atualizados os recursos tecnológicos.

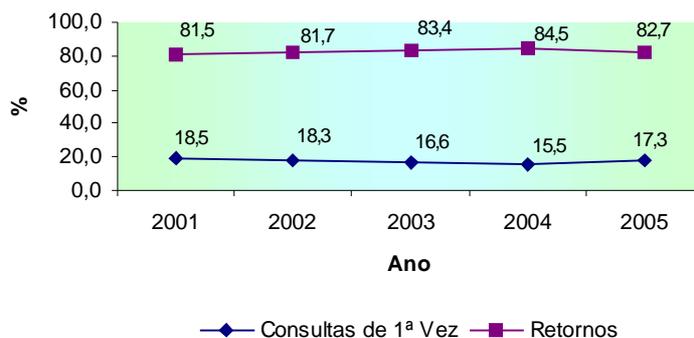
Para o agendamento das consultas eletivas para os novos pacientes foi pactuado com as Dir's da área de abrangência de Ribeirão Preto uma quota percentual das vagas para que cada uma realize o seu próprio agendamento.

Para efetivação da hierarquização do atendimento, o HCFMRP-USP firmou convênio com a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto e a Universidade de São Paulo -USP, para atendimento no Centro de Saúde Escola "Joel Domingos Machado" e no Centro Médico Social Comunitário de Vila Lobato -Ribeirão Preto.

Estes convênios têm como área de abrangência o Distrito Oeste de Ribeirão Preto e proporcionam um planejamento articulado da demanda, ficando os atendimentos primários por conta das equipes do Programa de Saúde da Família, os atendimentos de média complexidade para os Centros de Saúde e os procedimentos complexos para o HCFMRP-USP, atendendo assim a hierarquização da rede.

Como já mencionado no capítulo Ensino, o Hospital para a realização de atividades médicas de média complexidade mantém convênios com a Maternidade Sinhá Junqueira - Mater, o Hospital Regional de Divinolândia e a Prefeitura de Altinópolis.

Gráfico 1 - Proporção entre as Primeiras Consultas e Retornos no Ambulatório



Fonte: Serviço de Arquivo Médico

Gráfico 2 - Porcentagem de Faltas às Consultas Agendadas

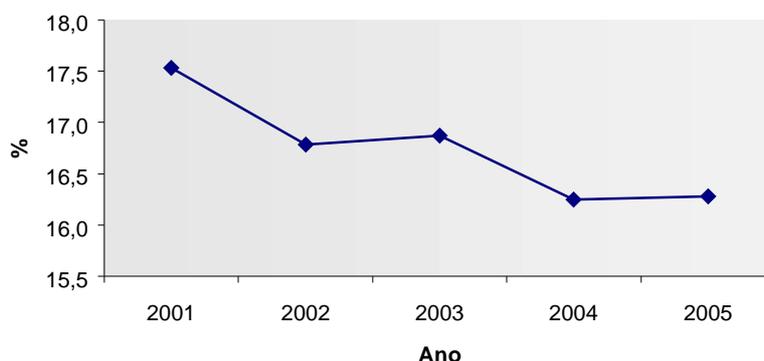


Tabela 10 - Movimento de Consultas e Procedimentos

Consultas e Procedimentos		2001	2002	2003	2004	2005
Campus						
Cirurgia	Cons.	44.038	47.691	48.300	47.400	51.127
	Proced.	10.155	11.616	11.230	10.695	13.620
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	Cons.	11.207	11.807	12.742	11.995	13.880
	Proced.	535	322	270	229	248
Clínica Médica	Cons.	71.904	76.349	78.543	81.281	86.590
	Proced.	167	139	614	2.763	893
Dermatologia	Cons.	15.154	16.494	16.015	18.850	20.462
	Proced.	1.066	874	652	685	1.630
Genética	Cons.	3.883	4.414	4.465	4.119	3.819
Ginecologia/Obstetrícia	Cons.	36.479	41.470	42.714	41.461	41.937
	Proced.	13.501	16.846	16.072	16.436	11.286
Fisiatria	Cons.	-	61	309	304	182
Hemocentro	Cons.	7.151	11.414	10.910	10.740	11.158
Neurologia	Cons.	27.108	28.857	30.324	29.678	30.251
	Proced.	2.655	2.339	2.275	1.736	2.245
Oftalmologia	Cons.	49.870	53.725	54.018	51.248	53.416
	Proced.	60.357	61.485	59.216	55.702	49.372
Oncologia Geral ⁽¹⁾	Cons.	1.008	1.341	1.167	649	99
Ortopedia	Cons.	31.042	32.562	25.676	24.118	24.371
	Proced.	2.797	2.764	2.630	2.396	2.890
Otorrinolaringologia	Cons.	19.312	20.287	19.153	15.865	19.147
	Proced.	1.353	2.324	1.934	1.541	1.788
Pediatría	Cons.	23.142	24.641	25.066	25.261	26.029
	Proced.	316	498	847	787	1.103
Psiquiatria	Cons.	5.723	6.870	6.528	5.982	6.207
Psiquiatria Hospital-Dia	Cons.	4.215	3.663	4.051	4.318	3.375
Radioterapia	Cons.	1.412	1.692	1.822	2.242	2.317
Serv. Ass. Méd. e Soc. do Pessoal	Cons.	4.127	4.344	4.715	5.457	5.612
Progr. Atend. Espec. dos Servidores	Cons.	7.663	8.264	6.801	7.984	7.425
Serv. Espec. Seg. e Med. do Trabalho	Cons.	4.025	2.816	1.612	2.953	2.971
Unid. Esp. Terapia Doenças Infecciosas	Cons.	9.164	9.227	9.000	8.747	9.483
	Proced.	-	71	86	53	72
Vigilância Epidemiológica	Cons.	419	677	734	1.583	1.610
Centro Méd. Soc. Com. Vila Lobato	Cons.	12.140	13.245	13.450	12.826	13.408
Clínica Civil/Convênios	Cons.	12.016	15.614	20.456	21.624	23.878
Subtotal Consultas		402.202	437.525	438.571	436.685	458.754
Subtotal Procedimentos		92.902	99.278	95.826	93.023	85.147
Subtotal Campus		495.104	536.803	534.397	529.708	543.901
Triagem Médica	Cons.	136	4	4	7	20
	Proced.	-	-	-	-	1
Subtotal		495.240	536.807	534.401	529.715	543.922

⁽¹⁾ A partir de junho de 2005 os casos de Oncologia Geral passaram a ser atendidos em cada uma das especialidades.

Atenção à Saúde

Tabela 10 - Movimento de Consultas e Procedimentos (continuação)

Consultas e Procedimentos	2001	2002	2003	2004	2005
Unidade de Emergência					
Cirurgia	5.267	5.027	4.723	4.166	4.285
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	3.047	2.828	2.459	2.099	1.854
Clínica Médica	8.364	7.409	7.285	6.318	5.676
Ginecologia	1.354	1.520	1.633	1.504	1.811
Moléstia Infecciosa Infantil	51	47	35	36	67
Neurocirurgia	684	669	637	728	773
Neurologia	4.333	4.317	4.055	3.604	3.357
Obstetrícia	1.085	1.239	1.086	747	764
Oftalmologia	3.078	3.241	3.630	3.716	4.062
Ortopedia	5.427	5.908	5.197	4.531	5.002
Otorrinolaringologia	1.641	1.486	1.209	840	788
Pediatria	6.220	5.699	5.740	5.073	4.439
Psiquiatria	2.471	2.198	2.152	2.086	2.064
Queimados	937	1.209	1.220	1.117	1.584
Toxicologia	467	519	504	347	330
Vigilância Epidemiológica	25	1.831	1.480	1.305	2.155
Subtotal U.E.	44.451	45.147	43.045	38.217	39.011
Serv. de Ass. Méd. e Soc. Do Pessoal	4.017	4.294	4.506	3.600	3.885
Serv. Esp. de Seg. e Med. Do Trabalho	1.741	1.804	997	1.340	1.204
Subtotal	50.209	51.245	48.548	43.157	44.100
Total	545.449	588.052	582.949	572.872	588.022

Fonte: Serviço de Arquivo Médico

Gráfico 3 - Número de Consultas

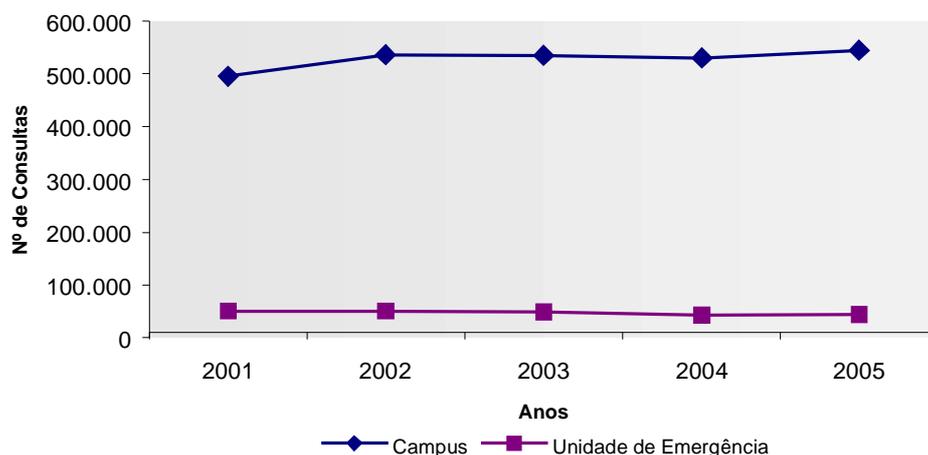


Tabela 11 - Movimento das Enfermarias

Internações	2001	2002	2003	2004	2005
Campus					
Berçário - 8º andar	1.806	2.018	2.014	1.953	1.968
Centro de Cirurgia de Epilepsia – CIREP	196	224	176	164	176
Cirurgia ⁽¹⁾	3.612	3.532	2.821	2.617	3.193
Cirurgia de Cabeça e Pescoço ⁽¹⁾	461	505	553	589	711
Clínica Médica	3.326	3.001	2.808	2.908	2.990
Ginecologia	1.525	1.557	1.524	1.372	1.596
Moléstias Infecciosas	293	327	311	324	385
Neurologia	1.122	1.020	1.241	1.327	1.565
Obstetrícia	2.136	2.327	2.291	2.220	2.191
Oftalmologia	833	865	864	751	929
Ortopedia	1.542	1.750	1.581	1.188	1.439
Otorrinolaringologia	741	844	583	478	763
Pediatria	1.477	1.431	1.753	1.642	1.725
Psiquiatria	453	490	479	385	355
Serv. de Assist. Médica e Social do Pessoal	114	100	92	66	99
Unid. de Transplante Renal	714	792	571	594	876
Unid. de Transplante de Medula Óssea	69	93	97	91	94
Unid. Esp. Terapia de Doenças Infecciosas	424	373	336	342	397
Unidade Metabólica	203	194	191	125	157
UTI Coronariana	184	217	175	173	196
UTI Neonatal - Berçário 7º andar	120	161	133	113	74
UTI Pós-Operatória Tórax Cardiovascular	36	43	104	86	146
Subtotal	21.387	21.864	20.698	19.508	22.025
Unidade de Emergência					
Cirurgia ⁽¹⁾	2.133	2.324	2.136	1.963	2.066
Clínica Médica	3.745	3.491	3.402	3.059	2.751
Ginecologia	610	639	573	564	713
Moléstias Infecciosas Infantil	124	138	116	103	95
Neurocirurgia ⁽¹⁾	236	243	244	248	253
Neurologia	1.071	1.331	1.311	1.333	1.219
Ortopedia	1.012	1.105	936	899	1.085
Pediatria	1.892	1.936	2.191	1.998	1.898
Psiquiatria	868	786	922	1.097	1.068
Unidade de Isolamento Cirúrgico	-	-	10	24	33
Unidade de Isolamento Neuroclínica	-	-	63	59	56
Unidade de Queimados	136	116	141	128	162
Unidade de Terapia Semi-Intensiva Cirúrgica	-	-	25	42	30
Unidade de Terapia Semi-Intensiva Neuroclínica	-	-	38	67	37
Subtotal	11.827	12.109	12.108	11.584	11.466
Total	33.214	33.973	32.806	31.092	33.491
Clínica Civil (Particular e Convênios)	371	572	615	609	721
Hospital-Dia Psiquiatria	80	70	61	68	77
Hospital-Dia Unid. Esp. Ter. Doenças Infecciosas	161	157	117	107	149
Hospital-Dia Unidade Transplante Medula Óssea	51	38	56	106	118
UTI Adulto - Campus ⁽²⁾	303	320	339	308	365
UTI Pediátrica - Campus ⁽²⁾	201	263	273	250	266
UTI Adulto - UE ⁽²⁾	514	524	638	497	448
UTI Pediátrica - UE ⁽²⁾	181	165	177	176	182

(1) Unidades desmembradas. (2) As internações das UTI's Adulto e Pediátrica não são computadas no total pelo fato dos pacientes darem entrada nestas unidades através de transferências de outras clínicas.

Fonte: Serviço de Arquivo Médico

Gráfico 4 - Número de Internações

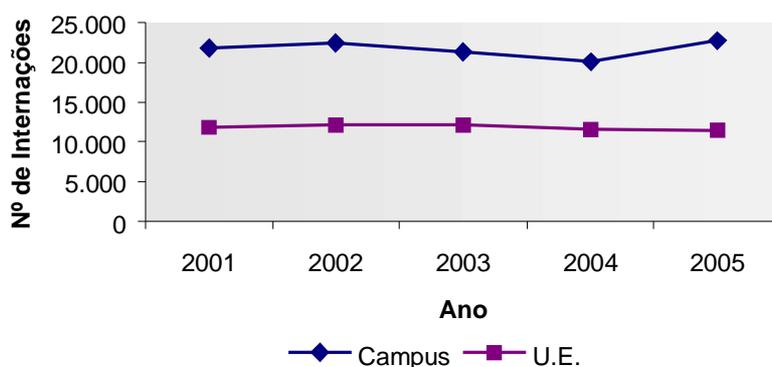


Tabela 12 - Leitos

Leitos	2001	2002	2003	2004	2005
Campus					
Leitos Gerais	533	557	557	557	560
Leitos de UTI	43	47	47	46	51
Leitos de Recuperação	23	23	23	23	23
Leitos de Hospital-Dia	36	36	36	36	36
Clínica Civil	19	22	22	23	23
Subtotal	654	685	685	685	693
Unidade de Emergência					
Leitos Gerais	128	131	131	127	127
Leitos de UTI	30	24	24	24	24
Leitos de Recuperação	7	7	7	7	7
Subtotal	165	162	162	158	158
Total	819	847	847	843	851

Tabela 13 - Indicadores de Desempenho

Indicadores de Desempenho	2001	2002	2003	2004	2005
Altas					
Campus	22.145	22.626	21.455	20.269	22.658
Unidade de Emergência	9.694	9.966	10.065	9.510	9.457
Taxa de Mortalidade Hospitalar (%)⁽¹⁾					
Campus	2,8	2,8	2,6	2,6	2,5
Unidade de Emergência	6,3	5,9	5,7	6,7	6,5
Média de Permanência (dias)					
Campus	6,5	6,3	6,7	6,5	6,4
Unidade de Emergência	4,5	4,5	4,7	4,9	5,1
Taxa de Ocupação Operacional (%)					
Campus	67,7	67,2	66,7	62,7	67,6
Unidade de Emergência	88,4	90,3	94,3	96,8	96,1
Índice de Intervalo de Substituição (dias)⁽²⁾					
Campus	3,1	3,1	3,3	3,9	3,1
Unidade de Emergência	0,6	0,5	0,3	0,2	0,2
Taxa de Infecção Hospitalar (%)					
Campus	6,0	3,8	4,1	4,0	3,8
Unidade de Emergência	5,8	4,3	2,6	2,9	2,5

(1) Mede a proporção dos pacientes que morreram durante a internação hospitalar.

(2) Demonstra o tempo médio que um leito permanece desocupado entre a saída do paciente e a admissão de outro.

Gráfico 5 - Taxa de Ocupação Operacional

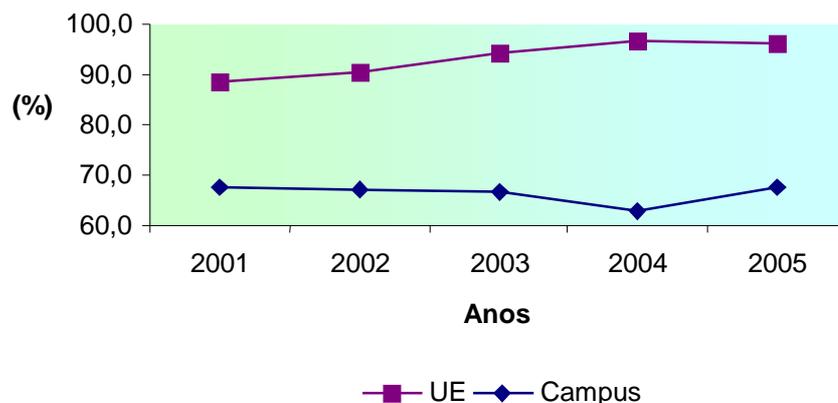


Gráfico 6 - Índice de Intervalo de Substituição

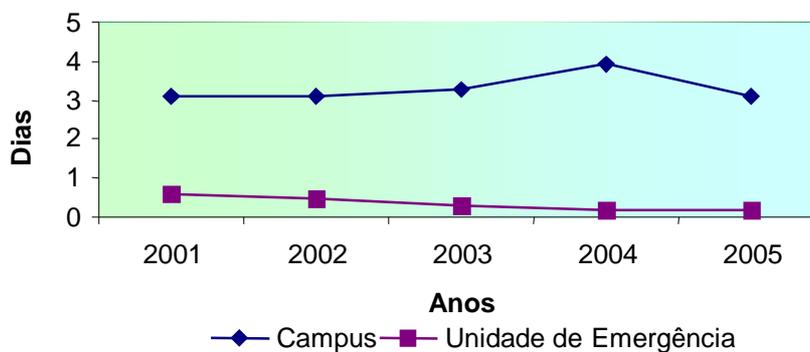


Tabela 14 - Indicadores Cirúrgicos

Cirurgias	2001	2002	2003	2004	2005
Centro Cirúrgico – Campus	9.982	10.769	9.954	8.855	10.933
Centro Cirúrgico - UE	3.734	3.855	3.829	3.381	3.697
Centro Cirúrgico Ambulatorial – CCA	1.948	2.372	2.439	1.901	2.642
Cirurgias de Ambulatório	11.650	13.722	13.175	12.452	13.666
Cirurgias realizadas na SPB ⁽¹⁾	236	196	66	-	-
Total	27.550	30.914	29.463	26.589	30.938
Índice de Cirurgia Suspensa (%) – Campus	-	21,1	24,4	23,3	21,8
Índice de Cirurgia de Urgência (%) – Campus	-	21,7	22,8	26,8	21,6
Taxa de Mortalidade Operatória (%)	-	-	0,27	0,20	0,14

(1) SPB - Sociedade Beneficência Portuguesa - Contrato com o HCFMRP-USP até 31/07/2003.

Gráfico 7 - Número de Cirurgias

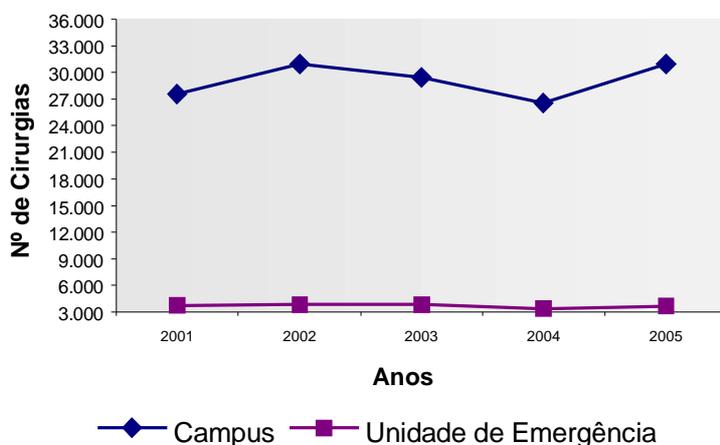


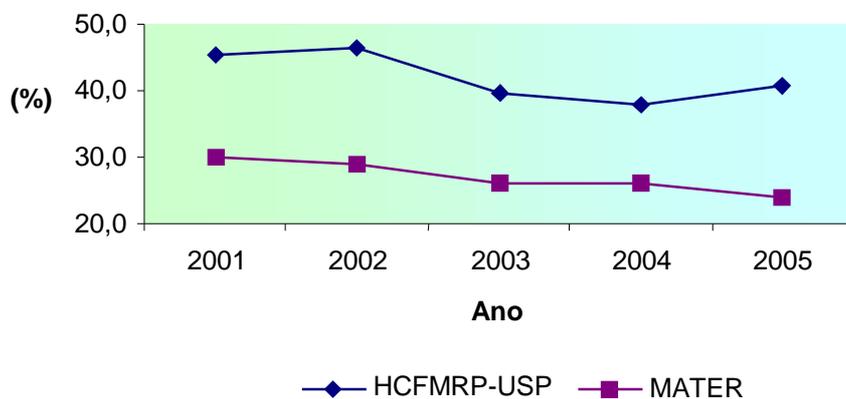
Tabela 15 - Transplantes

Transplantes	2001	2002	2003	2004	2005
Rim	37	51	49	59	58
Fígado	3	5	3	15	14
Medula Óssea	26	28	38	38	56
Córnea	165	153	119	75	137
Total	231	237	209	187	265

Tabela 16 - Atenção Materna

Partos	2001	2002	2003	2004	2005
HCFMRP-USP					
Normais	885	961	1.110	1.139	1.046
Operatórios	885	949	830	774	811
Total	1.770	1.910	1.940	1.913	1.857
Taxa de Cesárea (%):	45,5	46,4	39,6	38,0	40,87
Mater					
Normais	1.743	1.737	1.800	1.973	1.974
Operatórios	886	799	690	744	704
Total	2.629	2.536	2.490	2.717	2.678
Taxa de Cesárea (%)	30,0	29,0	26,0	26,0	24,0

Gráfico 8 - Taxa de Cesárea do HCFMRP-USP e da Mater



Atendimento Multidisciplinar

O HCFMRP-USP conta com equipes de profissionais em áreas não médicas como Assistência Social, Psicologia Clínica, Nutrição, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Fonoaudiologia e outros para atenção à saúde.

Tabela 17 - atendimentos realizados por Profissionais Não Médicos

Atendimentos	2001	2002	2003	2004	2005
Amb. de Assist. em Enfermagem	812	3.518	4.302	4.413	6.722
Fisioterapia	69.216	82.033	96.789	77.454	78.839
Fonoaudiologia	16.842	23.060	30.002	28.673	34.678
Nutricionista	1.105	1.461	1.727	2.012	2.149
Odontologia	6.411	5.051	4.668	5.227	7.926
Psicologia	19.022	18.258	16.979	15.385	17.629
Psicoterapia	972	808	628	387	281
Terapia Ocupacional	6.035	7.502	7.873	7.677	8.651
Serviço Social Médico	531.450	503.580	517.885	492.635	470.730
Total	651.865	645.271	680.853	633.206	627.605

Apoio Diagnóstico e Terapêutico

Tabela 18 - Exames Laboratoriais

Exames	2001	2002	2003	2004	2005
Lab. Central Patol. Clínica – Campus	746.147	861.520	890.532	930.793	1.028.727
Lab. Patologia Clínica – UE	353.434	393.284	396.552	406.151	427.514
Lab. de Dermatologia	250	271	323	600	664
Lab. de Endocrinologia	52.522	68.170	67.562	76.892	76.355
Lab. de Erros Inatos do Metabolismo	65.347	86.088	123.321	127.445	127.823
Lab. de Físio/Farmacologia Obstétrica	15.753	20.090	19.472	22.951	26.217
Lab. de Gastroenterologia	4.724	5.511	5.944	6.677	8.090
Lab. de Genética (Citogenética)	1.988	2.693	3.594	2.184	2.615
Lab. Hematologia	466.167	515.532	525.085	570.542	617.099
- Biologia Molecular	18.683	22.474	17.417	16.504	20.757
- Hemostasia	30.307	35.433	34.470	35.602	40.018
Lab. de Imunologia	14.178	17.318	16.618	16.807	19.430
Lab. de Imunologia Molecular	3.016	2.708	1.924	1.974	2.062
Lab. de Investigação em Epilepsia	4.950	5.181	2.976	3.120	2.938
Lab. de Líquido Cefalorraquiano	2.318	1.982	2.030	1.138	1.055
Lab. de Microbiologia	79.798	71.457	67.975	64.405	68.548
Lab. de Nefrologia	3.322	3.314	3.568	3.660	4.331
Lab. de Nutrição	50.523	61.578	64.790	72.561	85.345
Lab. de Pediatria	13.952	21.132	20.249	22.418	24.259
Lab. de Sorologia	96.598	109.940	107.555	110.368	115.027
Lab. de Virologia	3.325	3.105	2.912	5.000	3.796
Lab. de Citopatologia (Patologia)	10.195	10.48	9.911	8.843	9.619
Total	2.037.497	2.319.239	2.384.780	2.506.635	2.712.289

Gráfico 9 – Número de Exames Laboratoriais

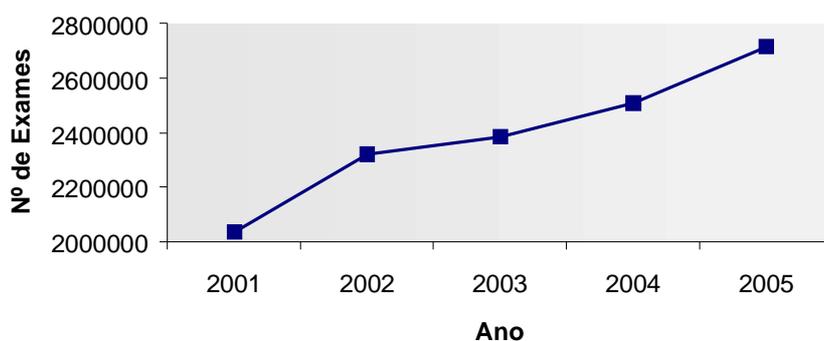


Tabela 19 - Exames Especializados

Exames Especializados	2001	2002	2003	2004	2005
Cardiologia	36.126	38.348	39.006	37.550	41.978
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	1.188	1.237	1.536	2.082	1.774
Endoscopia Digestiva	6.153	6.741	9.251	8.231	11.332
Fonoaudiologia	8.078	12.846	11.328	8.317	13.398
Medicina Nuclear	3.891	3.637	3.353	3.086	3.250
Neurofisiologia Clínica	4.913	4.885	4.848	4.371	4.838
Neurologia Aplicada e Experimental	4.818	5.478	5.230	3.626	4.513
Ortóptica	4.777	5.123	5.035	4.944	5.295
Patologia - Biópsias	22.788	23.890	24.469	25.568	29.567
Pneumologia	6.786	7.546	8.168	8.066	10.247
Radiodiagnóstico					
Exames	113.369	108.248	98.297	95.642	104.320
Ressonância Magnética	4.844	5.542	5.850	5.526	5.729
Tomografias	13.133	14.891	15.517	15.253	16.337
Ultra-sonografias	20.933	23.166	25.864	22.232	23.380
Total	251.797	261.578	257.752	244.494	275.958

Tabela 20 - Procedimentos

Procedimentos	2001	2002	2003	2004	2005
Anestésias	15.301	16.656	15.932	14.414	17.446
Banco de Leite – Procedimentos de Enfermagem	6.703	12.451	11.999	12.022	11.537
Banco de Olhos – Recolhimento de Córneas	1.113	1.411	1.633	2.193	1.682
Cardiologia	314	291	332	280	315
Cirurgia de Cabeça e Pescoço - Odontologia	2.629	2.513	2.374	1.850	3.484
Fonoaudiologia	8.764	10.214	18.674	20.356	21.280
Lab. Fisiol. Far. Obstétrica.-Proced. de Fertilização	760	627	592	733	621
Litotripsia	577	560	504	433	554
Patologia – Necrópsias	1.041	799	691	661	608
Radioterapia – Aplicações	45.691	50.800	57.456	75.100	84.839
Serviço de Reabilitação	69.216	82.033	96.789	77.454	78.839
Terapia Ocupacional	5.272	7.502	7.873	8.009	8.113
Total	157.381	185.857	214.849	213.505	229.318

Gráfico 10 - Número de Exames Especializados e Procedimentos

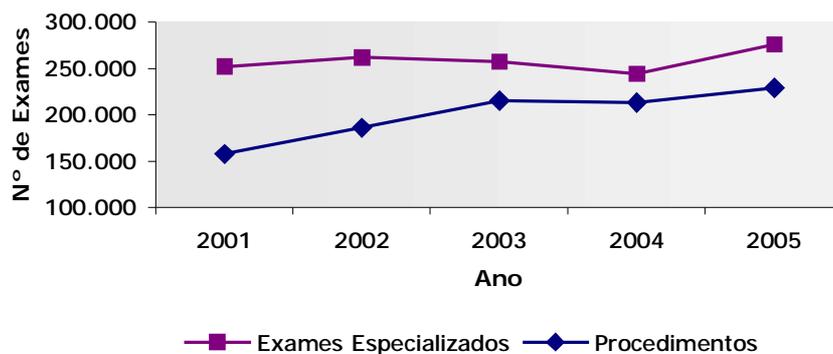


Tabela 21 - Centro Regional de Hemoterapia

Hemocentro	2001	2002	2003	2004	2005
Exames Laboratoriais	1.540.062	1.659.624	1.503.219	1.380.396	1.239.749
Doadores	42.797	50.459	50.383	45.857	44.233
Produtos Fornecidos ⁽¹⁾	110.951	6.917.439	7.201.807	9.088.196	11.293.052
Fisioterapia	1.742	1.558	1.865	1.397	2.027
Odontologia	1.105	1.091	763	166	1.686
Serviço Social	422.422	436.114	357.279	254.171	180.836

(1) Para os fatores CPPA Fleiba VIII e IX, nos anos anteriores as unidades eram computadas em frascos, em 2002 passaram a ser computadas por Unidades Internacionais - UI.

No HCFMRP-USP o ponto de partida de cuidados à saúde é sempre o paciente e não a doença. Os procedimentos técnicos e os equipamentos de alta tecnologia não são suficientes para o paciente. Carinho, atenção e respeito à individualidade tornam visíveis as respostas ao tratamento.

Humanização

O HC desenvolve projetos de humanização hospitalar, oferecendo aos clientes novas perspectivas para tratamento médico, como podemos verificar nas ações citadas a seguir:

Arte, Cultura e Lazer no Hospital

As festividades, em datas comemorativas, minimizam o sofrimento proporcionando momentos de alegria e descontração, diminuindo assim, a tensão do ambiente hospitalar.

Oficina de Contos

Resgate do convívio entre mães e filhos durante o período de internação, através do ato de contar estórias e identificação dos textos com histórias de vida.

Biblioteca Itinerante Para Pacientes

Todos os dias, nas diferentes enfermarias, um funcionário com uma biblioteca itinerante, instalada em um carrinho especialmente destinado para esse fim, percorre as diferentes enfermarias oferecendo os mais variados títulos para leitura.

Posso Ajudar?

Funcionários e voluntários realizam atividades de orientação junto aos pacientes do Ambulatório Geral do HC Campus, visando otimizar as condições de conforto, segurança e bem estar no ambiente hospitalar.

Unidade de Apoio

Proporciona estadia, alimentação e todas as condições adequadas de higiene e saúde aos pacientes e acompanhantes que se encontram em tratamento e precisam pernoitar na cidade. Atende cerca de 450 usuários por ano.

Classe Hospitalar

Oferece acompanhamento educacional para crianças e jovens internados de 06 a 14 anos. O Projeto é reconhecido pelo Ministério da Educação e Cultura - MEC, pois o aluno continua recebendo conteúdos pedagógicos que estão prescritos no planejamento escolar, conforme normas estabelecidas pela Secretaria da Educação.

Jornal Salada de Frutas

Espaço de interação da criança e família com o meio hospitalar. Desenhos de cenas, equipamentos e materiais hospitalares, histórias, jogos e brincadeiras que retratam a realidade vivenciada pela criança no ambiente hospitalar.

Biblioteca Viva em Hospitais

Formação de mediadores de leitura e instalação de espaços de leitura no hospital.

Responsabilidade Social - Voluntariado

O HCFMRP-USP desenvolve uma parceria valiosa com o corpo de voluntários que contribui de forma silenciosa e abnegada pelo bem estar coletivo.

Os enormes benefícios pelo apoio psicológico e afetivo que dispensam aos pacientes são de fundamental importância para o processo de humanização do Hospital.

Esta interação estimulou a criação do Centro do Voluntariado que coordena todo o trabalho voluntário realizado na Instituição e oferece cursos de capacitação aos voluntários, direcionando doações aplicadas nos programas desenvolvidos.

Conta atualmente com 179 (cento e setenta e nove) voluntários distribuídos em diversos grupos:

- Grupo de Apoio à Criança com Câncer - GACC;
- Grupo de Apoio e Reabilitação de Pessoas Ostomizadas - Faringectomizadas - GARPO;
- Grupo de Apoio ao Transplantado de Medula Óssea - GATMO;
- Projeto Proteção à Maternidade;
- Projeto Paciente - Passaredo;
- Associação Brasileira de Combate ao Câncer Infantil e Adulto - ABRACCIA;
- Projeto Brincar;
- Grupo Auxílio Fraternal Independente GAFI.

Grupo de Trabalho de Humanização

Foi instituído o Grupo de Trabalho de Humanização - GTH, com a participação de voluntários de diversas categorias do Hospital, estudantes do grupo Felicidade da Faculdade de Medicina e da Companhia do Riso da Escola de Enfermagem, tendo como objetivo:

- Humanizar o atendimento aos usuários dos serviços do Hospital;
- Organizar e apoiar programas de humanização existentes na Instituição;
- Criar grupos setoriais, visando a humanização;
- Melhorar o grau de motivação e satisfação pessoal e de equipes de trabalho;
- Incentivar o inter-relacionamento e treinamento dos profissionais de saúde.

O GTH realiza reuniões regularmente e tem a proposta de um Fórum para 2006, a partir do qual serão direcionadas as ações para o ambiente hospitalar, para as relações de trabalho e para a qualidade no atendimento ao paciente no hospital.

Pesquisa de Satisfação do Usuário

O Hospital das Clínicas realizou a Pesquisa de Satisfação dos Usuários. O processo foi iniciado com os pacientes do Ambulatório e em seguida estendido aos pacientes internados. As pesquisas vêm sendo realizadas de forma sistematizada pelo Grupo de Avaliação de Desempenho (GAD) e pelo Centro Integrado da Qualidade (CIQ), ambos coordenados pela Assessoria Técnica. Os objetivos são: conhecer a opinião dos pacientes quanto aos aspectos médico-hospitalares, como o atendimento prestado pelas equipes, as instalações físicas e outros; indicar as prioridades para a Administração, incentivando a implementação das ações necessárias para a melhoria contínua da qualidade, além de demonstrar a confiabilidade e a transparência dos serviços prestados à sociedade.

Após análise dos dados, a pesquisa no Ambulatório resultou que os usuários sentem-se bem atendidos por todas as equipes de serviço, predominando a alternativa "Muito Bom" em todas as categorias de atendimento. Foi observado que 97,20% dos usuários recomendam a Instituição aos seus familiares e amigos. Foram, entretanto, registradas algumas observações quanto à espera pelo atendimento, no que diz respeito aos atrasos dos horários agendados no cartão, a necessidade de melhoria quanto à manutenção da limpeza nos sanitários e dificuldades encontradas para o encontro do local de atendimento.

Quanto aos resultados da pesquisa nas enfermarias, assim como no ambulatório, as respostas dos usuários demonstraram a prevalência das opiniões "Bom" e "Ótimo" quanto ao atendimento prestado pelas equipes, sendo registradas observações quanto à necessidade de melhoria da qualidade da limpeza do ambiente, das roupas de cama e das refeições oferecidas.

O propósito deste trabalho vai além da busca de informações sobre o atendimento prestado ao usuário, ele explicita o comprometimento da atual Administração com a qualidade dos serviços no que diz respeito ao valor percebido pelo paciente. Sendo assim, os resultados das pesquisas consolidam-se como indicadores a serem utilizados para as tomadas de decisões dentro do planejamento estratégico institucional.

Centro Integrado da Qualidade

O Centro Integrado da Qualidade (CIQ) tem por função planejar, implantar e operacionalizar ações de: Garantia da Assistência à Saúde de nossos Clientes; Prevenção e Promoção de Saúde, minimizando os riscos com produtos e medicamentos através do Gerenciamento de Risco (prevenção de queixas técnicas e eventos adversos à saúde - Projeto Hospitais Sentinela - parceria com a ANVISA); prevenção de Impactos Ambientais negativos, com a realização de práticas ecologicamente corretas e o Controle de Pragas e Vetores encontrados no Ambiente Hospitalar. O seu Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde

(PGRSS) descreve ações relativas ao manejo do resíduos, observadas as suas características de riscos. O princípio do gerenciamento é a “não geração de resíduos”, baseado nos 4R’s - Repensar os processos para não gerar resíduos, Reduzir a geração, Reaproveitar e Reciclar.

O Hospital das Clínicas tem se tornado referência na Gestão de Resíduos com projetos inéditos, como o tratamento do formol, que traz uma imagem boa e resultados financeiros positivos à Instituição. Trabalha para a implantação da coleta seletiva de papel; elaboração de Projeto da Central de Resíduos no HC; implantação de coleta seletiva de resíduos com destinação ao Programa Lixo Útil da Prefeitura; coleta de lâmpadas e envio para reciclagem; ampliação da coleta de fixador de raio-x e padronização de recipientes e sacos para coleta de resíduos.

Ouvidoria

Oportunidades de melhoria dos serviços são constantemente identificados pelo sistema de Ouvidoria. Desde sua implantação, várias medidas foram concretizadas em benefício dos usuários, em consequência do trabalho de identificação de necessidades, desejos e expectativas através de reclamações e sugestões, conforme demonstra a tabela abaixo:

Tabela 22 - Ouvidoria

Ouvidoria	2001	2002	2003	2004	2005
Campus					
Reclamações	111	193	133	345	410
Denúncias	-	-	-	-	-
Sugestões	27	86	61	78	83
Elogios	47	43	174	158	214
Orientações/ Solicitações	24	13	329	372	671
Subtotal	209	335	697	953	1.378
Unidade de Emergência					
Reclamações	43	63	68	71	105
Denúncias	-	-	-	-	10
Sugestões	23	15	22	7	22
Elogios	6	31	104	119	147
Orientações/ Solicitações	6	64	125	135	233
Subtotal	78	173	319	332	517
Total	287	508	1016	1.285	1.895

A Gestão de Pessoas é elemento fundamental no planejamento estratégico da Instituição, na consecução de suas finalidades e missão institucional. Suas diretrizes básicas são: valorização pessoal, qualificação profissional, motivação para o trabalho e a melhoria da qualidade de vida. Tudo isso aliado à segurança e a preservação da saúde no ambiente de trabalho.

Formação e Desenvolvimento Profissional

Com o objetivo de aprimoramento do pessoal e conseqüente melhoria no desempenho das atividades, o HCFMRP-USP, através de suas unidades, promoveu e/ou coordenou cursos, jornadas, simpósios, congressos e campanhas educativas e preventivas. Além disso, a Administração, buscando a valorização dos servidores, incentiva o seu talento para as artes através da organização de exposições e teatro, onde são apresentados os trabalhos e premiados os melhores.

Tabela 23 - Treinamento e Desenvolvimento Profissional

Ano	Cursos e Palestras			Eventos e Exposições		
	Cursos	Palestras/ Filmes	Servidores Beneficiados	Eventos	Servidores/ Expositores	Visitantes
2001	19	7	3.924	4	52	2.056
2002	12	8	2.604	4	123	2.385
2003	52	120	1.918	11	86	4.563
2004	214	2	1.726	12	62	1.665
2005	79	23	3.353	7	58	2.477

Rodas do Saber

Foi instituído um Comitê de Capacitação de Pessoas, com a finalidade de avaliar as necessidades e oferecer cursos de capacitação e aperfeiçoamento aos servidores do Hospital, bem como manter controle sobre esses eventos.

Através do Programa denominado " Rodas do Saber", vários temas serão oferecidos por (servidores) facilitadores que são conhecedores de temas genéricos. As unidades interessadas, após analisar as necessidades da área e de seus servidores, poderão solicitá-los à Equipe de Desenvolvimento.

Essas rodas do Centro de Recursos Humanos acontecem no próprio local de trabalho, ou outra área, com duração de uma hora à uma hora e meia, sempre com a presença de um facilitador , onde

serão debatidos temas de interesse do servidor e da Instituição, aumentando, assim, o conhecimento e o comprometimento de cada um sobre o assunto em pauta.

Grupo de Teatro

A valorização do funcionário do HCFMRP-USP tem como forte aliado o Projeto ArteSaúde, que proporciona espaço para manifestação de talentos relacionados às áreas da literatura, fotografia, artes plásticas e cênicas.

No caso das artes cênicas, o Grupo de Teatro do HC, desde sua formação, já produziu sete peças e, pelo menos, 26 apresentações foram realizadas em diversos espaços culturais (internos e externos) com temas direcionados para a preservação da saúde e do meio ambiente.

Programas de Benefícios

Programa de Incentivo à Assiduidade

O HCFMRP-USP deu continuidade em 2005 ao Programa de Incentivo à Assiduidade, onde os servidores assíduos são premiados por ocasião da data de aniversário e com a distribuição em dobro de vales alimentação por ocasião das férias. Os recursos para este programa são provenientes da Clínica Civil.

Distribuição de Vales-Alimentação, Vales-Transporte, Kit-Bebê e Cesta de Natal

Tabela 24 - Benefícios distribuídos aos servidores

Ano		Vale-Alimentação	Vale-Transporte	Kit Bebê
2001	Quantidade	4.245.265	1.883.921	110
	Valor (R\$)	19.723.881	2.083.779	17.600
2002	Quantidade	4.113.034	1.826.944	101
	Valor (R\$)	21.413.407	2.244.121	20.200
2003	Quantidade	4.100.370	1.819.406	132
	Valor (R\$)	26.742.320	2.868.933	26.400
2004	Quantidade	4.520.709	1.697.110	108
	Valor (R\$)	24.168.996	2.887.563	21.600
2005	Quantidade	4.594.876	1.609.205	115
	Valor (R\$)	24.115.321	2.925.703	23.000

A Administração do Hospital, através de recursos da Clínica Civil e FAEPA, presenteou todos os servidores, em dezembro, com uma Cesta de Natal.

Auxílio Creche - Centro de Convivência Infantil

O Centro de Convivência Infantil - CCI tem como objetivo atender, assistir e orientar os filhos das servidoras sob os aspectos bio-psico-social até a idade de 6 anos e 11 meses, durante seu expediente de trabalho. As crianças são atendidas em unidades próprias até completar 3 anos. Após, são encaminhadas a estabelecimentos particulares conveniados.

Tabela 25 - Centro de Convivência Infantil

Crianças Atendidas	2001	2002	2003	2004	2005
Centro de Convivência Infantil	246	224	209	193	181
Outras Escolas Conveniadas	383	367	330	330	327
Total	633	591	539	523	508

Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

O SESMT realiza um trabalho importante de prevenção e detecção de doenças ocupacionais, destacando a implantação da Ginástica Laboral.

Após seis anos de atividades, foi observado que a prática regular dos exercícios, com duração de cerca de 15 a 20 minutos, tem reduzido significativamente o número de licenças de saúde. Mais do que promover a melhoria das condições no trabalho do servidor, o objetivo da Ginástica Laboral é estimular a adoção de um estilo de vida saudável.

Serviço de Atendimento Médico e Social do Pessoal - SAMSP

O Hospital oferece aos servidores atendimento médico e social através do SAMSP. Para oferecer um atendimento mais rápido e diversificado ao servidor foi criado, junto ao SAMSP, o Programa de Atendimento Médico Especializado de Saúde - PAES. O PAES conta com médicos residentes de último ano no atendimento das especialidades de Cardiologia, Dermatologia, Ginecologia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Proctologia, Urologia e Vascular aos servidores em atividade e aposentados.

Tabela 26 - Consultas do PAES

Especialidades	2001	2002	2003	2004	2005
Campus					
Cardiologia	380	500	499	490	565
Dermatologia	1.209	1.393	1.224	1.277	1.028
Ginecologia	2.563	2.518	2.164	2.337	1.485
Oftalmologia	560	806	311	784	828
Ortopedia	1.328	1.226	1.063	1.260	1.670
Otorrinolaringologia	339	423	319	467	462
Proctologia	81	169	12	94	80
Urologia	228	287	223	238	324
Vascular	975	942	986	1.037	983
Total	7.663	8.264	6.801	7.984	7.425

Centro de Informações e Análises - CIA

Conforme planejamento estratégico elaborado, o CIA assumirá, gradativamente, 100% da informática do HC até 2006. Assim sendo, novos sistemas foram desenvolvidos para substituir os até então disponibilizados pela PRODESP. Dentre as realizações, destacamos:

Sistemas implantados em 2005

Exames laboratoriais

Teve início em 2005, o novo sistema informatizado de exames laboratoriais que permite aos médicos, através de qualquer microcomputador conectado a rede do hospital, a emissão de pedidos de exames, bem como consultar seus resultados. Após a emissão dos pedidos as amostras são coletadas e armazenadas em tubos padronizados, identificados através de etiquetas de códigos de barras que permitem ao sistema total rastreabilidade dos processos (coleta, recebimento, processamento e liberação de resultados). Nos laboratórios, um a um, os tubos são escaneados através de leitores óticos, em seguida as amostras seguem para os aparelhos responsáveis pela realização dos exames. A implantação total desse sistema, abrangendo todos os laboratórios, se dará em 2006.

Sistema de emissão de laudos de monitorização de pressão arterial

Integrado ao sistema de agendamento da Divisão de Cardiologia esse sistema realiza a importação das medições colhidas pelos aparelhos de monitorização de pressão arterial, emissão de laudos, bem como, de informações estatísticas extraídas em função dos resultados obtidos.

Programação de Materiais

Sistema permite aos Centros de Custos do hospital revisarem sua programação de materiais de consumo.

As revisões são avaliadas por um grupo técnico e encaminhadas para o setor de Programação e Controle de Estoque para codificação e estimativa das necessidades de compra.

Sistemas desenvolvidos em 2005 e que entrarão em funcionamento em 2006

Identificação, matrícula do paciente e controle de leitos

Aplicativo responsável pelo cadastro e manutenção dos dados pessoais dos pacientes, abertura e fechamento dos atendimentos ambulatoriais, de pronto socorro e internação, transferência dos pacientes, censo hospitalar, informações ao público e estatísticas.

Controle e distribuição De prontuários

Sistema responsável pela solicitação, distribuição e localização dos prontuários médicos. Integrado ao sistema de agendamento de consultas e procedimentos de onde as solicitações são geradas automaticamente. Controla também os profissionais habilitados a realizarem pesquisas nos prontuários, bem como se o médico se encontra em débito com documentos essenciais ao prontuário do paciente. Através do interfaceamento os resultados são transmitidos automaticamente p/ o sistema de informação laboratorial, facilitando o trabalho, evitando erros e dispensando a necessidade de transcrição.

Alta Hospitalar

Aplicativo encarregado de agilizar o processo de alta hospitalar do paciente. Através dele, o médico emite a folha de alta com diagnóstico e tratamento realizado, receitas, atestados médicos e a guia de contra referência. Para facilitar o trabalho dos profissionais de saúde o software se integra ao sistema de Prescrição Eletrônica de onde extrai os medicamentos utilizados durante o tratamento do paciente. Está previsto, para 2006, sua integração ao sistema de informação laboratorial, controle de leitos e demais sistemas de diagnóstico.

Sistemas implantados nos anos anteriores e que são gerenciados pelo CIA

- Agenda da Clínica Civil
- Agendamento de Férias
- Agendamento e Gerência de Cirurgias
- Agendamento e Tratamento Raditerápicos
- Banco de Leite
- Controle de Materiais Consignados
- Controle de Vacinas
- Controle do Acervo Biblioteca Ceaps
- Farmácia Bloco Cirúrgico - Centrinho
- Gestão de Material
- Intranet
- Lab. de Ginecologia e Obstetrícia
- Laudos do Radiodiagnóstico / Medicina Nuclear
- Medicamento de Alto Custo
- Menu dos Sistemas e Controle de Acesso
- Mutirões
- Patrimônio
- Perfil Profissiográfico
- Prescrição Eletrônica I e II
- Programação de Materiais
- Protocolo
- Sistema de Gerenciamento de Laudos Eletrônicos da Ginecol. e Obstetrícia
- Sistema de Ordem de Serviço (OS)
- Sistema Pedido Internação Eletrônico
- Sistema de Recrutamento e Seleção
- Sistema Financeiro FAEPA
- Unidade Respiratória

PRODESP

A PRODESP gerenciou os seguintes sistemas que, conforme já mencionado, em futuro próximo serão transferidos para a responsabilidade da equipe própria do HC.

Sistema de Laboratórios Clínicos

Permite o pedido eletrônico do exame e os resultados são registrados automaticamente na rede informatizada. Tem como objetivos: agilizar a requisição de exames laboratoriais com sua automação; facilitar o trabalho interno no atendimento das requisições das unidades e evitar requisições indevidas ou duplicadas. Permite o interfaceamento de equipamentos, registrando automaticamente os resultados de exames, dispensando transcrição de dados.

Folha de pagamento dos servidores

O pagamento dos vencimentos dos servidores ativos e aposentados do HC é elaborado através deste sistema, que permite a emissão dos demonstrativos (holerith).

SIGH - Sistema de Informação e Gestão Hospitalar

Que envolve a matrícula de pacientes, agendamento ambulatorial, controle de prontuários médicos, controle de leitos, altas, informações de pacientes ao público, sistema de pronto-socorro, kit alta hospitalar e estatísticas hospitalares.

Sistema de Agendamento de Consultas Especializadas Eletivas

Através do sistema frame relay (linha dedicada), que permite disponibilizar a agenda de consultas especializadas do ano para as divisões regionais, sendo que a consulta é agendada diretamente pela divisão regional.

Sistema de APAC

Possibilita a emissão eletrônica de laudos pelos médicos.

A Divisão de Finanças e a FAEPA realizam atividades relacionadas a administração orçamentária, financeira e contábil, de forma a demonstrar que a aplicação dos recursos se faz respeitando as normas de finanças públicas estabelecidas pela legislação vigente, seguindo um novo modelo de gestão pública, fundamentado em transparência, sem deixar de atender as finalidades do HCFMRP-USP.

Fontes de Recursos do HCFMRP-USP

Tabela 27 - Fontes de Recursos

Fontes	2001	2002	2003	2004	2005
Tesouro	99.496.584	107.997.679	119.481.434	142.829.129	165.906.632
FAEPA– Faturamento SUS	53.043.037	63.031.166	68.645.295	70.120.000	88.940.836
FAEPA – Clínica Civil	1.604.935	2.337.847	4.248.937	4.961.371	6.501.927
Total	154.144.556	173.366.692	192.375.666	217.910.500	261.349.395

Aplicação de Recursos

A realização de obras e a aquisição de equipamentos foram mantidas no ano 2005, conforme prioridade estabelecida pela Administração e dentro do esforço contínuo para melhorar o padrão dos serviços prestados, através do HCFMRP-USP - Campus e Unidade de Emergência.

Equipamentos

Além de utilizar os recursos orçamentários do Tesouro e da FAEPA para compra de equipamentos, o HCFMRP-USP firmou convênio com a Fundação Banco do Brasil, através do Projeto Criança e Vida, para aquisição de aparelhos de alta tecnologia direcionados ao Serviço de Oncologia e Hematologia Pediátrica que atende em média 180 crianças por mês, vindas de diversas regiões do Brasil. Os recursos desse projeto foram gerenciados pela FAEPA.

Tabela 28 - Execução Orçamentária com Equipamentos

Unidades	2001	2002	2003	2004	2005
Tesouro ⁽¹⁾	2.795.505	1.979.851	-	1.000.000	5.407.540
FAEPA ⁽²⁾	4.226.937	2.553.122	1.918.475	1.435.920	1.820.000
FUNDHERP	917.449	830.601	-	-	-
Total	7.939.891	5.363.575	1.918.475	2.435.920	7.227.540

(1) Até 2002, está incluso o Programa Reforsus

(2) Até 2001, estão incluídas as parcelas da Ressonância Nuclear Magnética adquirida em 1995.

Principais Equipamentos Adquiridos

- Amostrador Microbiológico de Ar
- Antena (Quick Bridge Ii 60)
- Aparelho de Anestesia (Carro)
- Aparelho de Raio X Móvel
- Arco Cirúrgico Portátil
- Auto Refrator com Ceratômetro
- Bomba de Infusão de Seringa
- Cabina de Proteção Biológica (Capela de Fluxo Laminar)
- Cafeteira Elétrica em inox capacidade para 100 Litros
- Cama Fowler Elétrica
- Cama para Obeso
- Câmara de Conservação de Plasma - 35°C (Freezer)
- Cardioversor / Desfibrilador
- Carro Maca de Elevação Hidráulica para Obeso
- Carro Maca Fowler Hidráulico
- Packs4 – 04 Canais (Agregação Plaquetária)
- Estante de Quatro Planos
- Esterilizadora (Autoclave Portátil)

Principais Equipamentos Adquiridos (continuação)

- Foco Cirúrgico de Teto
- Foco Cirúrgico de Teto c/2 Cúpulas
- Fonte Luz
- Freezer Vertical – 30°C
- Impressora de Código de Barra
- Impressora Laser
- Lâmpada de Fenda
- Lavadora Ultrassônica
- Máquina de Hemodiálise
- Microceratómo Masyk-T2 C/ Mlcs-C2 Microcomputadores
- Microscópio Cirúrgico
- Microscópio Óptico p/ 3 Observadores
- Monitor Multiparamétrico (Sinais Vitais)
- Monitor Multiparamétrico (Sinais Vitais) com Capnografia
- Nasofibroscópio Flexível 2,8mm
- Oxímetro de Pulso
- Processadora de Imagens Cv-145
- Processadora de Imagens Cv-160
- Resfriador/Congel. Rápido Cap. 14 Gn
- Sistema Digital de Estroboscopia e Lab. Comp. e Voz
- Switch Gerenciável
- Sistema Portátil de Emissões Otoacústicas e Potencial Evocado Auditivo
- Sistema de Vídeo para Artroscopia (Armário, Fonte de Luz e Ap. Shaver)
- Terminal de Computador (Thin Client)
- Termodesinfectora Microprocessada
- Tomógrafo de Coerência Óptica
- Unid. de Aquecimento - Manta Térmica
- Ventilador Pulmonar Microprocessado (Respirador)
- Ventilador Pulmonar não-invasivo (Respirador)
- Vídeos Gastroscópios Gif-Q145 e Gif V2
- Vídeos colonoscópios Cf-Q145I e Cf VI

Os equipamentos foram adquiridos segundo critérios pré-estabelecidos no Plano de Investimentos do HCFMRP-USP: manutenção das atividades (atualização do parque tecnológico); prioridade institucional; impacto financeiro (Receita x Despesa); desempenho do setor.

Obras

Tabela 29 - Execução Orçamentária com Obras

Unidades	2001	2002	2003	2004	2005
Tesouro ⁽¹⁾	-	600.000,00	-	1.599.761,24	3.591.226,00
FAEPA	1.534.153,00	5.134.995,00	760.737,00	774.040,00	1.689.480,00
Total	1.534.153,00	5.734.995,00	760.737,00	2.373.801,24	5.280.706,00

(1) Especificação da aplicação dos recursos do Tesouro: - 2000: verba federal referente ao Programa Reforsus / - 2002: verba estadual referente à perfuração de Poço e Reservatório de Água.

No exercício de 2005 foram realizadas obras, reformas e serviços para adequação de áreas de nosso Hospital. Dentre as obras realizadas relacionamos:

Principais Obras/Serviços Executados - Campus

- Ampliação da Sala de Controle do CEAPS.
- Construção do CER – Centro de Reabilitação do HCFMRP-USP.
- Construção e edifícios para depósito de rejeitos radioativos de resíduos químicos.
- Elaboração de Projetos executivos, arquitetônicos, fundações, estrutura e instalações (hidráulico-sanitárias, elétricas, gases medicinais e climatização, para o prédio do Hospital Estadual de Ribeirão Preto a ser instalado na área ao lado da DIR XVIII em Ribeirão Preto.
- Readequação de área para implantação de Núcleo de Estudos–NEIMPI, subsolo do bloco G.
- Reforma do 11º Pav. – Unidade de Internação–Enfermarias de Ortopedia.
- Reforma antigo prédio do transporte para instalação de um depósito de soro – Divisão de Assistência Farmacêutica.
- Reforma da cobertura externa da Central de Benefícios do CRH.
- Reforma da Nutrição e Lactário.

Principais Obras/Serviços Executados - Campus (continuação)

- Reforma da Quimioterapia – Campus.
- Reforma da Unidade de Hemodiálise.
- Reforma do 12º e 13º pav. – Campus.
- Reforma do antigo depósito de inflamáveis p/instalação do SAM – Semi-Ativo.
- Reforma e Adaptações da Unidade de Imuno Intervenção(T.M.O)- 4º andar.
- Reforma e Adaptações nas salas 12 e 16 no Centro Cirúrgico.
- Reforma e adequação - salas do Departamento de Oftalmo / Otorrino / Cirurgia de Cabeça e Pescoço.
- Reforma do amb. de Fonoaudiologia
- Reforma e ampliação do Laboratório de Endocrinologia, área de metabolismo – 2º pav. e Laboratório de Microbiologia e Sorologia – Bloco G.
- Reforma e ampliação do prédio p/ depósito de produtos controlados–CISA 4
- Reforma e readequações da enfermaria 614, ala B – Depto de Clínica Médica.
- Reforma para instalação elevador na Unid. Especial de terapia de Doenças Infec. – UETDI.

Principais Obras/Serviços Executados - Unidade de Emergência

- Reforma dos quartos dos docentes e circulação, localizadas no 6º pav.– bloco B.
- Reforma para instalação de enfermaria de isolamento.
- Reforma da Unidade Respiratória localizada no 3º Pav. – Bloco B.
- Reforma do piso das salas cirúrgicas 1 e 4, no 4º pavimento do bloco B.
- Reformas e Serviços de impermeabilização em diversas áreas.
- Reforma da área da Nutrição e Lactário.

As obras foram realizadas segundo critérios pré-estabelecidos no Plano de Investimentos do HCFMRP-USP, discriminados abaixo:

1. Acreditação: Segurança e conforto do trabalhador e do cliente/usuário;
2. Acreditação: Adequação de áreas físicas já existentes, segundo normas sanitárias;
3. Acreditação: Adequações gerais;
4. Áreas prioritárias para a Gestão;
5. Implantação de novas áreas, atendendo as demandas já definidas;
6. Ampliação.

Custos Hospitalares - Indicadores de Custos

A gestão de custos é hoje um instrumento que além de propiciar registro dos custos, permite auxiliar no controle, estabelecendo padrões, orçamentos e outras formas de previsão e comparação. A apuração e o controle dos custos constitui uma absoluta necessidade dentro das instituições hospitalares, uma vez que possibilita a gerência de serviços, a racionalização dos recursos e o aumento da produtividade, em especial para as que dependem de repasses de recursos públicos.

Aplicando a metodologia de custeio por absorção, apuramos o custo médio anual das atividades de cada grupo de centro de custos.

Gestão Financeira

Tabela 30 - Custo Médio de alguns Centros de Responsabilidade de Apoio.

Centros de Responsabilidade de Apoio	Unidade	2005
Seção de Transportes	Km rodado	2,74
Lavanderia	Kg roupas lavadas	1,62
Higiene e Limpeza - Campus	m ²	4,45
Higiene e Limpeza - UE	m ²	6,39
Centro de Convivência Infantil - Campus	Criança por 1/2 período	369,82
Centro de Convivência Infantil - UE	Criança por 1/2 período	616,60
Escolas Conveniadas	Criança por 1/2 período	167,52
Nutrição e Dietética - Campus	Café da Manhã	2,14
	Almoço	7,49
	Jantar	6,42
	Lanche Noturno	5,35
Nutrição e Dietética - UE	Café da Manhã	2,30
	Almoço	8,05
	Jantar	6,90
	Lanche Noturno	5,75
Lactário – Campus	Leite	2,64
	Suco	1,76
Lactário – UE	Leite	2,97
	Suco	1,98
Central de Material e Esterilização - Campus	Unid. Esterilizada	0,52
	Unid. Reproc. Esterilizada	1,30
Central de Material e Esterilização - UE	Unid. Esterilizada	1,36
	Unid. Reproc. Esterilizada	3,40

Os exames laboratoriais são medidos pelo índice HC, que fazemos através de uma associação ao CH (Coeficiente de Honorário) estabelecido pela Associação Médica Brasileira.

Tabela 31 - Custo Médio do Índice HC.

Centros de Responsabilidade Intermediários	2005
Banco de Olhos	0,46
Cardiologia	0,33
Cardiologia - UE	0,43
Citopatologia	0,21
Endoscopia Digestiva	0,35
Laboratório Central de Patologia Clínica	0,20
Laboratório de Citogenética	0,13
Laboratório de Toxicologia - UE	0,53
Laboratório de Urgência - UE	0,16
Laboratório de Dermatologia	1,39
Laboratório de Endocrinologia	0,13
Laboratório de Investigação em Epilepsia	1,12
Laboratório de Fisiologia e Farmacologia Obstétrica	0,27
Laboratório de Gastroenterologia	0,15
Laboratório de Hematologia	0,20
Laboratório de Imunologia Clínica	0,31
Laboratório de Imunologia Molecular	1,45
Laboratório de Microbiologia	0,44
Laboratório de Microbiologia - UE	0,41
Laboratório de Pediatria	0,19
Laboratório de Nefrologia	0,84

Tabela 31 - Custo Médio do Índice HC (continuação)

Centros de Responsabilidade Intermediários	2005
Laboratório de Nutrição	0,16
Laboratório de Erros Inatos de Metabolismo	0,07
Laboratório de Sorologia	0,10
Laboratório de Virologia	0,29
Medicina Nuclear	0,63
Necrópsia	1,18
Neurofisiologia Clínica	0,59
Neurofisiologia Clínica - UE	0,52
Ortótica	0,12
Patologia Cirúrgica	0,12
Pneumologia	0,55
Radiodiagnóstico	0,23
Radiodiagnóstico - UE	0,40
Radioterapia	0,19
Fisioterapia	0,18
Neurologia Aplicada Experimental	0,03
Fonoaudiologia	0,06

O custo médio do leito-dia são os gastos para manter a enfermaria preparada para receber os pacientes. No custo médio do paciente-dia considera-se o custo médio do leito-dia, mais os gastos específicos do paciente internado, ou seja, medicamento, material de consumo, exames laboratoriais e de diagnóstico, etc.

Tabela 32 - Custo Médio do Leito-dia e Paciente-dia no Campus.

Enfermarias - Campus	Leito-Dia	Paciente-Dia
UTI Neonatal - Berçário 7º andar	317,50	676,57
Berçário - 8º andar	122,66	245,11
Cirurgia Cabeça e Pescoço	180,48	324,34
CIREP	541,98	1.221,94
Clínica Cirúrgica	127,24	355,78
Clínica Médica	143,52	460,92
Ginecologia e Obstetrícia	96,89	250,15
Moléstias Infecciosas	178,58	379,12
Neurologia	95,42	370,68
Oftalmologia	68,49	214,01
Ortopedia	92,91	272,37
Otorrinolaringologia	96,48	237,55
Pediatria	178,73	515,24
Psiquiatria	227,57	348,35
Unidade de Transplantes de Medula Óssea - TMO	453,28	1.573,07
Unid. Esp. de Terapia em Doenças Infecc. - UETDI	230,13	504,07
Unidade Metabólica	140,11	320,34
Unidade de Transplantes Renal - UTR	282,04	610,30
Unidade de Neurocirurgia	129,15	381,80
Transplante de Fígado	283,86	767,08
Unidade Pós Operatória do Tórax	376,51	1.028,16

Gráfico 11 - Custo Médio do Leito-dia e Paciente-dia nas Enfermarias do Campus

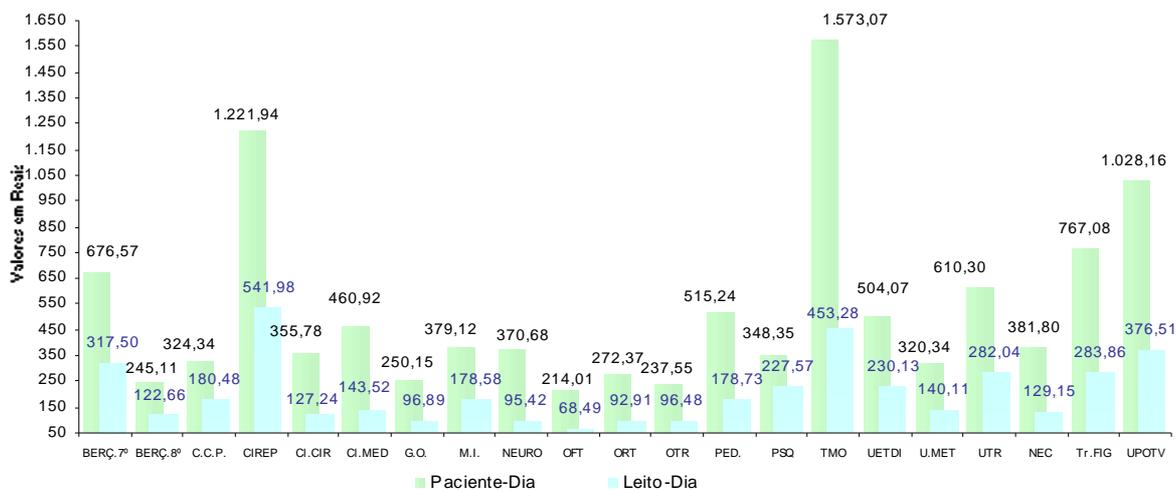


Tabela 33 - Custo Médio do Leito-dia e Paciente-dia na Unidade de Emergência.

Enfermarias da Unidade de Emergência	Leito-Dia	Paciente-Dia
Clínica Cirúrgica - UE	154,90	277,44
Moléstias Infecciosas Infantil - UE	251,79	455,44
Neuroclínica - UE	221,28	302,81
Unidade de Isolamento Neuroclínica - UE	221,56	453,92
Unid. de Terapia Semi-Intensiva Neuroclínica - UE	224,11	455,44
Pediatria - UE	196,99	361,92
Queimados	281,63	416,37

Gráfico 12 - Custo Médio do Leito-dia e Paciente-dia na Unidade de Emergência

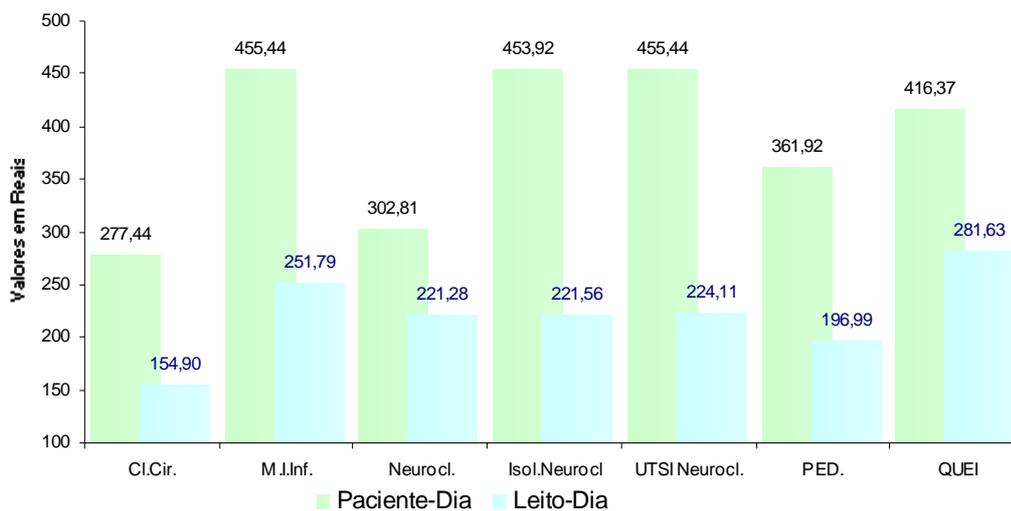
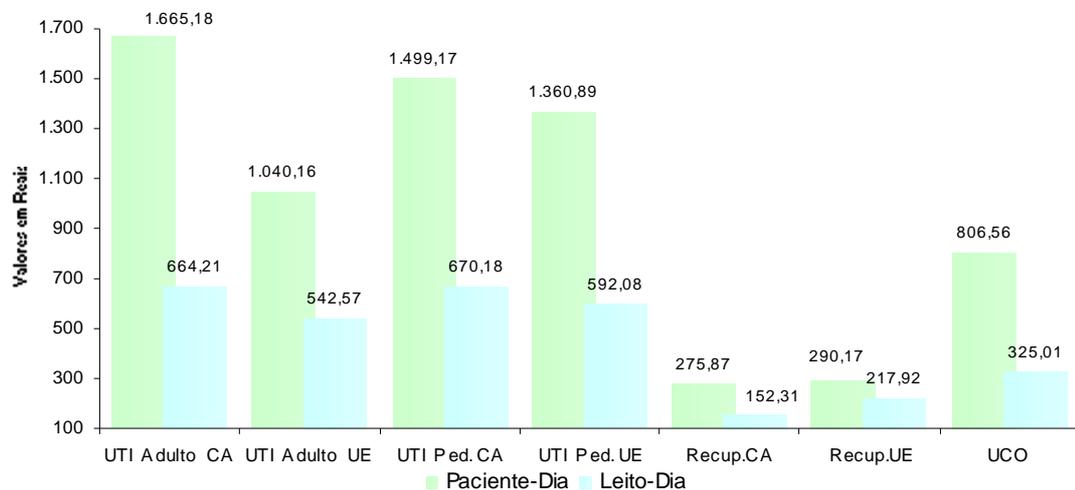


Tabela 34 - Custo Médio do Leito-dia e Paciente-dia nas Áreas Restritas - Campus e U.E.

Áreas Restritas	Leito-Dia	Paciente-Dia
UTI Adulto - Campus	664,21	1.665,18
UTI Adulto - UE	542,57	1.040,16
UTI Pediátrico - Campus	670,18	1.499,17
UTI Pediátrico - UE	592,08	1.360,89
Recuperação - Campus	152,31	275,87
Recuperação - UE	217,92	290,17
Unidade Coronariana - UCO	325,01	806,56

Gráfico 13 - Custo Médio do Leito-dia e Paciente-dia nas Áreas Restritas do Campus e da Unidade de Emergência



Para chegar no custo médio da hora cirúrgica e da anestesia, foram somados os gastos dos centros de custos e dividido pelo total de horas trabalhadas.

Tabela 35 - Custo Médio da Hora Cirúrgica e de Anestesia no Campus e na Unidade de Emergência.

Centros de Responsabilidade Especiais	2005
Centro Cirúrgico - Campus	582,95
Centro Cirúrgico Ambulatorial - Campus	463,86
Centro Cirúrgico - U.E.	912,81

O custo médio do atendimento é calculado somando os gastos dos centros de custos, dividido pelo número de atendimentos.

Gestão Financeira

Tabela 36 - Custo Médio do Atendimento no Campus e na Unidade de Emergência.

Centros de Responsabilidade Especiais	2005
Ambulatório	80,34
Centro de Saúde Mental - Atend.	119,56
Saúde Pública	31,23
Unidade Especial de Terapia em Doenças Infecciosas - UETDI	151,38
Serv. Médico e Social do Pessoal - SAMSP - Campus	50,86
Serv. Esp. de Segurança e Medicina do Trabalho SESMT - Medicina	79,73
Sala de Urgência - UE ⁽¹⁾	344,51
Atendimento Pediátrico - UE	313,10
Serv. Médico e Social do Pessoal - SAMSP - UE	98,36
Atendimento Queimados	220,73

(1) A Sala de Urgência engloba a Observação Adulto, Estabilização Clínica e G.O. atendimento.

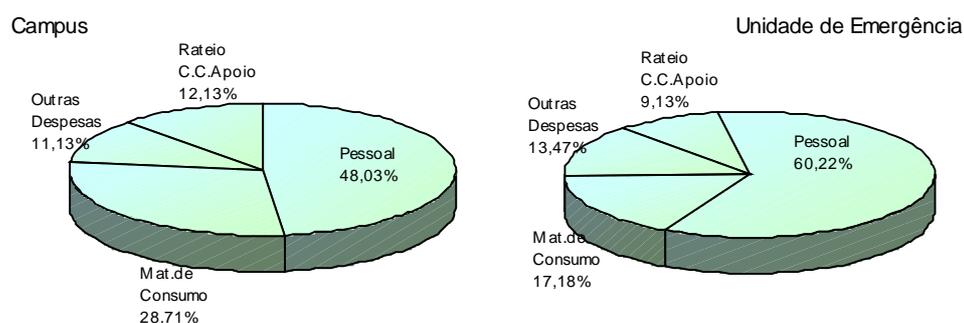
Média Percentual das Despesas na Composição dos Custos

A Tabela 37 apresenta a composição dos custos dos Laboratórios e Unidades de Diagnósticos.

Tabela 37 - Composição do custo médio p/os Laboratórios, sem despesas administrativas, durante 2005.

Laboratórios e Unidade de Diagnóstico	Campus	UE
Pessoal e seus encargos	48,03%	60,22%
Consumo de materiais, medicamentos e gases	28,71%	17,18%
Outras despesas (água, energia elétrica, depreciação, etc,)	11,13%	13,47%
Rateio dos Centros de Responsabilidade de Apoio	12,13%	9,13%

Gráfico 14 - Percentuais das despesas dos Laboratórios e Unidades de Diagnóstico.

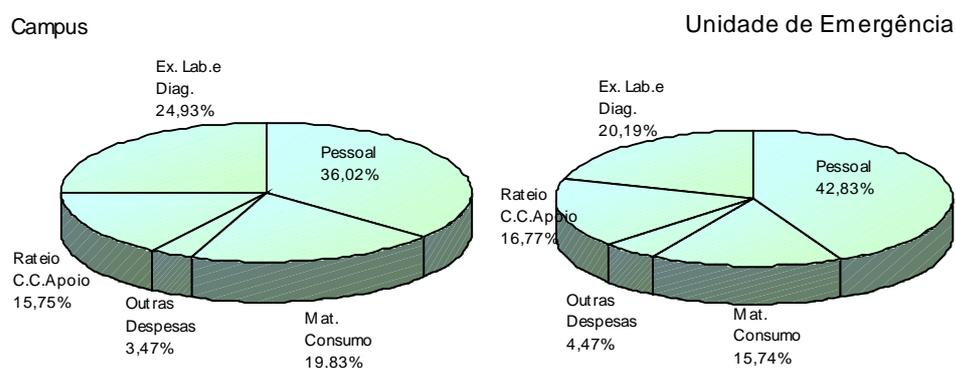


Na tabela a seguir temos o percentual da composição do custo médio das Enfermarias, Ambulatórios, Centros Cirúrgicos e demais centros de responsabilidade que compõem o grupo especial.

Tabela 38 - Composição do custo médio para internação e atendimento durante 2005.

Enfermarias e Consultas	Campus	UE
Pessoal e seus encargos	36,02%	42,83%
Consumo de materiais, medicamentos e gases	19,83%	15,74%
Outras despesas (água, energia elétrica, depreciação, etc.)	3,47%	4,47%
Rateio dos Centros de Responsabilidade de Apoio	15,75%	16,77%
Exames Laboratoriais e Diagnóstico	24,93%	20,19%

Gráfico 15 - Percentuais das despesas das Unidades de Internação e Atendimento



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

*No Serviço Público tão importante quanto saber fazer é fazer saber.
Machado de Assis*

PARECER

Perfil

O Hospital conta com 851 leitos de enfermagem e 119 de observação, 333 consultórios e 34 salas cirúrgicas em área construída de 111.725 m². Dispõe de 4.795 funcionários, o que corresponde a 4,9 funcionários/leito. Embora essa proporção pareça elevada ao se considerar hospitais meramente assistenciais, deve-se levar em conta que o HCFMRP-USP é um hospital escola de nível terciário onde além da assistência complexa se pratica o ensino e a pesquisa. O perfil manteve-se estável em relação a 2004.

Destaques

O relatório aponta alguns destaques de 2005 dos quais os mais relevantes são representados pelo início das construções do Hospital de Média Complexidade, Centro de Reabilitação de Alta Complexidade (única do interior), HC Criança, ativação da nova Unidade de Transplante Hepático e inauguração das novas instalações do Centro de Saúde Escola.

Ensino e Pesquisa

Em nível de graduação foram atendidos 600 alunos de Medicina, 238 de Enfermagem, 200 de Fisioterapia, 100 de Terapia Ocupacional, 120 de Fonoaudiologia e 120 de Nutrição, perfazendo um total de 1.378 alunos. Nos últimos anos o número de alunos de pós-graduação em Medicina e Ciências Médicas manteve-se estável (630) mas houve redução de cerca de 30% no número de alunos em Enfermagem (70). Os números de alunos de especialização mantiveram-se estáveis no último ano: 507 médicos residentes e 82 aprimorandos. A residência em enfermagem foi extinta. Foram oferecidos 468 estágios para médicos e demais profissionais da área da saúde. O Hospital mantém convênios com hospitais, Prefeituras e Unidades de Saúde para ensino extra-muros, além de parcerias com outras Unidades de Ensino (USP, UNESP e Barão de Mauá) visando o aprimoramento profissional. O HC passou a dispor do TelEduc que é uma plataforma de ensino para realização de cursos à distância. O Hospital conta com o Centro Interescolar que é uma escola profissionalizante de nível médio para formação de Auxiliares e Técnicos de Enfermagem que neste ano contou com 190 alunos. O CEAPS promoveu 763 eventos destinados à formação, treinamento e aprimoramento de profissionais da saúde.

No ano, foram publicados 1.223 artigos científicos completos em periódicos (incremento de 31%) e 1290 resumos em Anais de Congressos. Foram defendidas 181 Dissertações de Mestrado e 117 Teses de Doutorado.

Extensão

Nota-se tendência discreta de incremento no atendimento ambulatorial no HC-Campus com 543.922 consultas e procedimentos, e variação sazonal na Unidade de Emergência com 588.022 atendimentos.

O número de internações também é estável com 22.025 no HC-Campus, 11.466 na Unidade de Emergência, 721 na Clínica Civil, 77 no Hospital-Dia Psiquiatria, 149 no Hospital-Dia UETDI, 118 no Hospital-Dia TMO, 813 em UTI-Adulto e 448 na UTI-Pediátrica.

Indicadores de desempenho para HC-Campus e UE: taxa de mortalidade 2,5% e 6,5%; média de permanência 6,4 e 5,1 dias; taxa de ocupação 67,6% e 96,1%; e taxa de infecção hospitalar 3,8% e 2,5%. Nota-se estabilidade dos indicadores nos últimos anos, exceto a taxa de infecção hospitalar com redução significativa expressiva nos últimos anos tanto na UE quanto no HC-Campus.

O número de cirurgias elevou-se 10% nos últimos 5 anos, sendo de 30.938 em 2005. As proporções de cirurgias marcadas e suspensas no HC-Campus foram 21,8% e a de cirurgias de urgência de 21,6%, o que nos parece excessivo.

Foram realizados 1.857 partos no HCRP, 40,8% dos quais cesáreas, enquanto dos 2.678 partos realizados na Mater 24% correspondem a cesáreas. A complexidade dos partos do HCRP são maiores e explicam a diferença do atendimento prestado pelo mesmo Departamento.

Foram realizados 265 transplantes sendo 58 de rim, 137 de córnea, 56 de medula óssea e 14 de fígado. Houve recuperação do número de transplantes de córnea.

O número de exames laboratoriais foi de 2.712.289, com crescimento contínuo, correspondendo a 35% nos últimos 5 anos. Essa elevação corre por conta do aumento da complexidade dos casos, mas provavelmente reflete também descontrole ou falta de rigor nas indicações.

Os exames especializados de ambulatório incluindo Radiologia, Cardiologia, Medicina Nuclear, além de outras especialidades passaram a mostrar tendência de elevação (10% no último quinquênio), tendo sido realizados 275.958 no ano.

Os procedimentos especializados executados corresponderam a 229.318 com crescimento significativo do número de aplicações de radioterapia.

As atividades do Hemocentro têm se mantido nos níveis dos últimos anos.

Diversos

Continuam os esforços voltados (através de projetos e programas) para a humanização do atendimento.

Houve aumento significativo do número de reclamações na Ouvidoria tanto no Campus (410 reclamações) quanto na UE (105 reclamações).

Persistem os programas de apoio e auxílio aos servidores. Houve aumento da oferta de Cursos associada a elevação expressiva do número de servidores beneficiados.

O Hospital continuou investindo na informatização com implementação progressiva de novos sistemas.

Ocorreu melhoria paulatina no orçamento do Hospital nos últimos anos sendo que neste ano foi de R\$ 261.349.395,00, dos quais R\$ 88.940.836,00 foram arrecadados pela FAEPA via SUS e R\$ 6.501.927,00 via Clínica Civil. Houve melhora substancial nos investimentos. O investimento em equipamentos foi de R\$ 7.227.540,00 (triplicou em relação ao ano anterior), e em Obras de R\$ 5.280.706,00 (equivalente a 2004).

O relatório traz ainda uma análise interessante dos custos hospitalares. Os 5 serviços de custo médio de paciente-dia mais elevado em ordem decrescente são: UTI Adulto, TMO, UTI Pediátrico, CIREP e Unidade Pós-operatório do Tórax. Os 5 serviços de menor custo de paciente-dia em ordem crescente foram: Oftalmologia, GO, ORL, Unidade Metabólica, e Berçário 8º A.

O relatório apresentado está bem elaborado e recomendo a aprovação.

Prof.Dr. Antonio Carlos Pereira Martins
Relator

Assessoria Técnica

Maria Eulália Lessa do Valle Dallora
Dirigente

Grupo de Avaliação de Desempenho

Ilza Garcia Gerônimo de Almeida
Responsável

Cláudia Barbieri Tait Gandolfi
Érica Urias dos Reis Oliveira
Maria Cláudia Ferri Santoro
Maria do Rosário de Paula
Sílvia Augusta Pinzan Casari

Seção de Custos

Carmen Sílvia Figueiredo Tanaka
Responsável

Gislaine Rodrigues Guimarães
Luciane Silva Vieira Utiel

Endereço

Campus

Campus Universitário da USP- Monte Alegre - Ribeirão Preto (SP)
14.048-900 - Fone: (16) 3602-1000 - Fax: (16) 3633-1144

Unidade de Emergência

Rua Bernardino de Campos, 1000 - Centro - Ribeirão Preto (SP)
14.015-130 - Fone: (16) 3602-1000 - Fax: (16) 3610-2229

Home Page

www.hcrp.fmrp.usp.br

Capa

Gislaine Rodrigues Guimarães